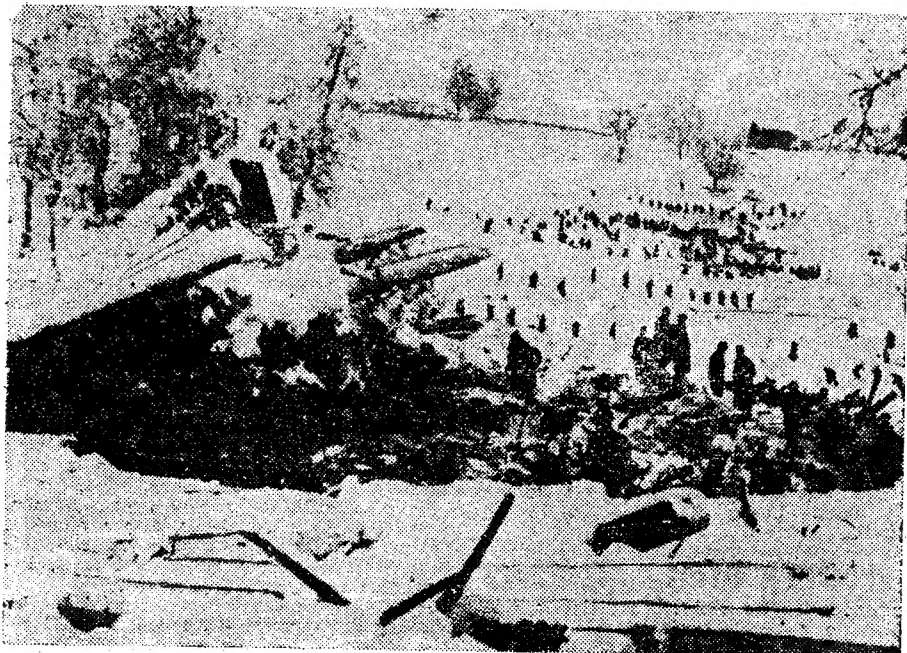


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As avalanches no Arlberg, da Austria, cobriram subitamente grandes áreas onde colheram mais de uma centena de pessoas. Aqui, emergindo do manto branco da terra, vêem-se as ruínas de quatro casas que foram soterradas pela massa de neve. Os pequenos pontos negros que se vêem em fila, são os homens das brigadas de salvamento

130 mortos e 20 desaparecidos durante os temporais na Austria

VIENA, 15 — 130 mortos e 20 desaparecidos em toda a Austria é o balanço que o Ministério do Interior publica esta manhã. O perigo de novas avalanches mantém-se. Terminaram as pesquisas, mas o abastecimento das populações isoladas continua.

Na Estíria a situação agravou-se em resultado de uma avalanche no Soelktal, que bloqueou um rio cujo caudal criou um lago com 1 quilómetro de comprimento e 200 metros de largura. Brigadas de socorro esforçam-se por quebrar as massas de neve e acudir a várias aldeias dos arredores que estão em perigo. — (F. P.)

Cenas horrorosas da catástrofe

LUDESCH (Vorarlberg), 15. — Cerca de 400 homens de brigadas de salvamento estão hoje isolados na aldeia de Blons, no Grosse Walsertal, assolada pelos aludes. A não ser que patrulhas consigam chegar junto deles esta tarde, só disporão de viveres até amanhã.

Após dois dias de tempo mais frio, as temperaturas subiram aqui na noite passada e caiu cerca de mais um metro de neve, restabelecendo o perigo de avalanches.

Cerca de 200 esquiadores estão a postos na sede das operações de salvamento, em Ludesch, desde as 4 horas, para ir substituir os homens que trabalharam durante toda a noite passada em Blons, à luz de archotes. Não apareceram ainda 9 pessoas na aldeia, a mais atingida no vale, onde se registou até aqui um total de 64 mortos.

Foram enviadas patrulhas antes do amanhecer, para procederem ao reconhecimento dos dois caminhos possíveis para o vale, em esquís. Comunicaram pelo telefone que um caminho era intransitável, por causa do perigo de avalan-

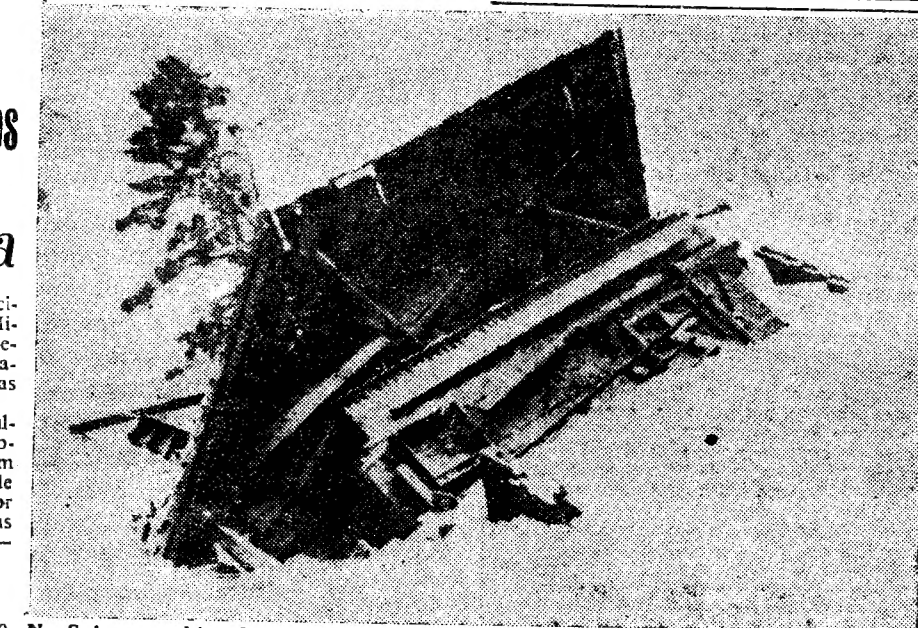
(Continua na página central)

A cooperação técnica ao Sul do Sará

LONDRES, 15 — Segundo anuncia esta manhã o «Daily Telegraph», o ministro Anthony Eden assinará na próxima segunda-feira, em Londres, com a França, Bélgica, Portugal, Africa do Sul e Federação da Rodésia e do Niassa, um acordo de cooperação técnica. O acordo terá por fim estabelecer uma cooperação activa entre aqueles países, em todos os domínios, particularmente no melhorar a sorte das populações dos territórios ao Sul do Sará. A C. C. T. A. passa a ter assim existência legal. — (F. P.)

A partida da delegação portuguesa

Com destino a Londres partiu ontem, às 22



Na Suíça, o subito desencadear das avalanches na área de Erblingen, no cantão de Berne, arrastou e quase sepultou este pavilhão-restaurante da montanha, cujos ocupantes se tinham conseguido pôr a salvo, poucos minutos antes

O Governo egípcio acusa a Associação dos Irmãos Muçulmanos de colaboração com os Ingleses

CAIRO, 15. — O Conselho da Revolução confirmou a dissolução da Associação dos Irmãos Muçulmanos e acusou os seus dirigentes de «colaboração com os Ingleses».

Num comunicado em que torna pública esta decisão, o Conselho faz uma resenha histórica das pressões exerci-

das por aquela associação, junto do Governo, para induzir as autoridades a «islamizar o regime». Em Julho passado, logo a seguir à Revolução, a irmandade encarregou um dos seus chefes, Salah Achmaoui, de pedir ao general Neguib que proclamasse uma Constituição Corânica. Salah Achmaoui foi excluído da associação, em Novembro passado, depois de um conflito com o «Guia supremo», o cheik Hodeiby.

O Conselho acusa a associação de ter tentado organizar grupos secretos no Exército e na Polícia. Ao mesmo tempo, indica que se fizeram já 450 prisões de membros da associação, 20 das quais não se mantiveram. Mais adiante, afirma que os Ingleses tiveram contactos com a associação em 1953, pouco depois do início das negociações a respeito do canal de Suez. «Esses contactos», diz o comunicado, «efectuaram-se por intermédio de um engenheiro de uma companhia de transportes, Mohamed Sami, o qual

(Continua na última página)

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

O namoro da Rússia à França a fim de enfraquecer a Comunidade de Defesa Europeia

PARIS, 15. — O semanário «Match» na sua secção «Télégrammes», comentando a atitude da Rússia em relação aos preparativos para a próxima conferência de Berlim, escreve que, segundo a opinião dos peritos de Bonn, os Russos se mostrarão ali dispostos às mais largas concessões, podendo ir até à proposta para a evacuação simultânea das duas Alemanhas. A razão seria a de que, no fundo, a Rússia preferiria uma Alemanha unificada de que uma República de Bonn rearmada pelos Estados Unidos.

Outros intérpretes vêem, porém, a tática russa em dois tempos em relação à França: assim, antes da cons-

tituição do próximo Governo francês, o programa será de «tudo fazer para agradar à França». Como exemplo, apresenta a visita do embaixador soviético a Georges Bidault que coincide com o desencadear da nova ofensiva viet. Este conjunto de circunstâncias teria no fundo este significado: se renunciar a C. E. D., a França terá a paz na Indochina.

O segundo escalão verificar-se-ia

(Continua na última página)

POLÍTICA ITALIANA

Dificuldades para Fanfani se desempenhar da sua missão

ROMA, 15. — O optimismo moderado, que ontem prevalecia quanto ao resultado da crise italiana, diminuiu um tanto e observadores há que perguntam se Amintore Fanfani conseguirá desempenhar-se da sua missão.

A dificuldade principal reside nas condições postas pelos socialistas de Saragat ao seu apoio. Se é certo que uma afirmação de fidelidade à República não deve levantar problemas, a instituição da proporcional integral, pedida pelos socialistas-democráticos, esbarra com alguns sectores da Democracia-Cristã. Se Fanfani não chegar a acordo com Saragat, aquele — ou outro democrático-cristão — deve voltar-se para os monárquicos, a fim de garantir a maioria governamental.

Esta situação preocupa alguns sectores da opinião publica que receiam uma divisão definitiva do país em duas fracções hostis, a formação de uma Frente Popular e nova progressão do comunismo. Em artigo de fundo muito comentado, o «Messaggero» faz apelo à Democracia-Cristã e aos socialistas de Saragat, aos primeiros, para que procurem sem descanso e sem ideias preconcebidas o apoio dos partidos democráticos do centro, e aos segundos, para que compreendam a importância desta hora e a responsabilidade que lhes cabe numa situação tão grave e saibam fazer as concessões que se impõem. — (F. P.)

Um animal estranho apareceu na selva da Malásia

GAJAH (Estado de Perak, na Malásia), 15. — A selva do Estado de Perak, no qual foram avistados misteriosos homens simiescos, no mês passado, produziu outra «coisa» que está a causar espanto aos zoólogos. É um animal que se diz ter «o olhar feroz de um velho javali, pernas curtas e espessa cauda erecta, que raras vezes se move, e pele espessa e enrugada».

Foi encontrado num esgoto próximo da casa de repouso de Tanjong Malin, perto da cordilheira principal do Estado do Perak, na selva, que se julga ser o lar do homem simiesco cabeludo e com presas.

O «Singapore Standard» publica hoje uma fotografia do animal e diz que, desde a sua captura, se tem recusado a comer, passando a maior parte do tempo a dormir. — (Reuter).

RITZ CLUBE

O «Dancing» campeão dos grandes êxitos e detentor das enchentes sem par

Está descoberto o segredo das grandes enchentes que todas as noites se registam no Ritz Clube. O fenómeno explica-se pela preferência que o público lhe dá e pelo ambiente festivo, que é já tradição daquele popular «dancing», da Rua da Glória. Quem vai uma vez ao Ritz fica encantado, e não mais prefere outra casa para gozar uma noite agradabilíssima. A sua gerência não se poupa a esforços para que os clientes se sintam satisfeitos. De facto, assim é. Os excelentes programas de variedades que por ali têm passado tudo justificam. Assim, actualmente, exibem-se artistas de grande categoria internacional, incluindo uma orquestra, que rivaliza com as melhores organizações musicais estrangeiras que têm visitado Portugal.

E tudo isto se deve ao espírito empreendedor de dois homens dinâmicos e de grande sentido comercial. Chamam-se eles António de Araújo e Manuel Patrício. O primeiro com uma larga prática de organização e de gerência de «dancings» e o segundo com uma arrojada visão de empreendimentos industriais com que tem dotado a capital do Império.

A visita do jornalista ao Ritz Clube impunha-se, por muitos motivos—passar uma noite cheia de emoções e pretender desvendar o que pensam aqueles dois empresários.

António de Araújo confidencia: —Estou contentíssimo com esta iniciativa. Tudo tem corrido o melhor possível. Desde que abriu o Ritz, na presente época, ainda não tivemos uma noite fraca.

E prosseguindo: —Não obtivemos grandes lucros, porque os encargos destes negócios são enormes, mas temos a satisfação de dever cumprido.

Por sua vez, Manuel Patrício diz: —Estou satisfeito com a ligação comercial que fiz com António de Araújo; é um homem ideal para dirigir estes negócios.

E a conversa prossegue: —A nossa empresa tem por objectivo um largo alcance. Pretendemos fazer do Ritz um dos melhores «dancings» da capital. Para isso, tudo sacrificaremos, até mesmo os interesses materiais.

Nesta altura intervem o sr. António Araújo, informando:

—O Ritz Clube não pára. No próximo Verão teremos uma sucursal na Feira Popular. Prosseguiremos no antigo Casino de S. Jorge, que no ano passado funcionou com o nome de «Estudios».

E Manuel Patrício acrescentou: —Um dos sócios desta empresa vai brevemente ao estrangeiro, com o fim de contratar as melhores novidades ali existentes.

E com veemência: —E' preciso que o São Jorge marque a sua posição de destaque na Feira Popular, com a continuação dos êxitos do Ritz.

—Mas até lá—interrompeu o sr. António de Araújo—o Ritz Clube não pára com as suas iniciativas. Faremos tudo por tudo e o melhor que soubermos e que pudermos.

DESASTRE DE VIAÇÃO e morte de seis pessoas

LIMA, 15.—Um autocarro caiu num precipício, causando a morte de 6 dos seus 12 passageiros. Supõe-se que o motorista adormeceu ao volante, causando assim o desastre.—F. P.

A produção de leite no concelho de Mafra

Em nome da comissão administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Mafra, escreve-nos a sr.ª D. Maria Teixeira Botelho, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director—Publicou o jornal de V., no dia 10 do corrente, uma notícia subordinada ao título «A situação dos produtores de leite do concelho de Mafra», que a Comissão Administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, do citado concelho, entende dever esclarecer.

Na notícia referida cita-se uma disposição legal actualmente em vigor, mas tiram-se da mesma conclusões absolutamente erradas. Assim, afirma-se: «os produtores são obrigados a entregar o leite às Cooperativas caso queiram ser sócios; não o desejando ser, entregam o leite nos postos, por intermédio do Grémio da Lavoura do seu concelho, o qual procederá à sua venda colectiva à Cooperativa, receberá o dinheiro e pagará aos fornecedores».

Esta afirmação não corresponde à verdade: as Cooperativas de Produtores de Leite, nos termos dos seus estatutos, apenas, como é lógico, podem comprar leite aos seus sócios, sendo-lhes, porém, absolutamente vedado transaccionar com qualquer pessoa ou entidade estranha à sua massa associativa.

Assim, para os produtores que não são sócios das Cooperativas, apenas resta a solução de venderem o seu leite ao Grémio da Lavoura. Para tanto, seria necessário que o referido organismo, de acordo com a legislação em vigor, montasse as instalações e os serviços necessários.

Haveria não só que criar postos de recepção e postos de arrefecimento, mas também, que organizar serviços de transporte.

E' evidente que o preço a pagar à produção seria o resultante da venda do leite depois de deduzidas as despesas motivadas pela sua colocação.

E' lógico, pois, que, tratando-se de, como se afirma na notícia que se pretende esclarecer, apenas 13 produtores, a direcção do Grémio da Lavoura de Mafra tenha reconhecido a impossibilidade económica de proceder a tal colocação.

Para completo esclarecimento do assunto, julga a Comissão Administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra conveniente ainda acrescentar:

1.ª—No concelho de Mafra existem cerca de 2.400 produtores de leite dos quais, segundo informa o jornal de V., apenas 13 não podem ser sócios da Cooperativa de Produtores de Leite.

2.ª—Foi o Grémio da Lavoura de Mafra, ao qual, nos termos do Decreto-lei 29.494, compete tutelar e defender os interesses da produção, que criou a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, na certeza de que fazendo-o defendia da melhor forma os produtores de leite seus agremiados.

Este organismo levou o seu interesse pelos pequenos produtores seus associados ao ponto de abonar a todos que de tal careceram as importâncias necessárias para pagamento das suas acções na Cooperativa.

3.ª—A Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, no desejo de defender os interesses dos pequenos produtores, seu objectivo fundamental, tem permitido o pagamento da acção e não quota, como se afirma na notícia que se comenta, em prestações, tornando assim esse encargo acessível mesmo aos mais pobres produtores do seu concelho».

TRIBUNAIS

No 3.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Lucena e Vasconcelos, começou o julgamento de uma quadrilha constituída por João dos Santos Catarro, Carlos Alberto Alves da Rocha, Fernando José, Fernando Martins dos Reis, Afonso Augusto Lopes, João da Conceição Santos, Joaquim dos Santos Marmeleiro, Manuel Francisco Pardal, José Macedo e Olynda da Piedade da Cruz Paleta. O quinto e o último responderam à revelia e todos são acusados de uma série de roubos praticados de noite por meio de arrombamento, no montante de mais de 100 contos e nas áreas de Belem e Ajuda. No processo contam 24 queixosos, 38 declarantes, 7 testemunhas de acusação e 18 de defesa. São patronos dos acusados os srs. drs. José Saraiva e Rui Santos, e a sr.ª dr.ª Maria Teresa Newton, sendo acusador o sr. dr. Arêlo Manso, ajudante do procurador da Republica.

As novas condições de trabalho do pessoal ao serviço das empresas ferroviárias

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria, em vigor desde 1 de Janeiro: «Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Corporações e Previdência Social, que na regulamentação das condições de trabalho do pessoal ao serviço das empresas ferroviárias sejam introduzidas as seguintes alterações: as horas suplementares do pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses serão pagas como as prestadas dentro do horário normal, considerando-se vencimento normal o vencimento-base acrescido da subvenção; é elevada para 6 por cento a contribuição das empresas ferroviárias para a Caixa de Abono de Famílias dos Ferroviários Portugueses».

VIDA MUNDANA VIAJANTES

De avião, regressou, hoje, a Lourenço Marques o sr. eng. Pinto Teixeira, inspector superior do Fomento do Ultramar, que vai ali prosseguir os seus trabalhos ligados ao Plano de Fomento no Ultramar.

Também de avião, partiu hoje, para o Cairo, o sr. dr. Carlos Lerena, embaixador na Argentina no Egipto.

Para uma prenda de baptizado prefira os fios de ouro ou as medalhas que vendem a Solara, Rua de S. Nicolau, 42, e a Ourivesaria Santa Luzia, R. Saraiva de Carvalho, 179-B.

«NOITE FINLANDESA»

Promovido pelo ministro da Finlândia e pelo secretário nacional da Informação, realiza-se, em 21 do corrente, pelas 21 e 45, no salão do teatro do Palácio Foz, uma «Noite Finlandesa».

M-124

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUATRO MESES DEPOIS—O sr. Rui Alves Nunes, residente na Rua Penha de França, 249, 1.ª, esq.ª, apareceu esta manhã no Tórel a queixar-se de que os gatinhos lhe haviam furtado, do bolso do casaco, um cheque por preencher, apenas com a sua assinatura, o qual foi aproveitado para o levantamento de esc. 3.000\$00, efectuado no passado dia 30, na Caixa Geral de Depósitos.

O CASO DO CONTRABANDO—A Policia Maritima, no prosseguimento das investigações sobre um importante caso de contrabando de Tanger e da Itália, encontrou novas pistas que a devem levar, ainda esta semana, a efectuar a prisão de mais alguns indivíduos implicados naquelas irregularidades.

PELOS HOSPITAIS

MENOR ATROPELADO—Na Avenida Almirante Reis, foi atropelado por uma camioneta Américo Lopes Neves, de 13 anos, morador no Telheiro de S. Vicente, 6, 2.ª, que ficou muito ferido na cabeça e numa perna, pelo que recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se amanhã, das 16 às 24 horas, nos salões da Cooperativa Militar, um baile, promovido pelos quartanistas de Medicina Veterinária, cujo produto reverte para uma visita de estudo a diversos países. Colaboram as orquestras Fernando de Albuquerque e Estoril.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, às 22 horas, o Avila Atlético Clube leva a efeito, na sua sede, na Avenida Duque de Avila, 20, r-c., um baile, com o concurso do conjunto musical «Os Humoristas».

Estão marcados bailes, para amanhã, sábado, à noite, na Casa das Beiras, com a orquestra Odeon; para domingo, à tarde, na Sociedade Cruz Quebradense e à noite, na Casa de La-fões, com a orquestra Copacabana.

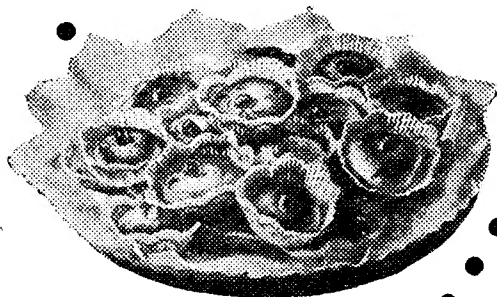
—Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realizam-se, amanhã e depois, às 22 horas, bailes, abrihantados por excelentes orquestras.

RECEITA DE

AMENDOADOS

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes: quinhentos gramas de miolo de amendoa pelada passada duas vezes pela máquina própria — oitenta gramas de Margarina Extra — cento e cincoenta gramas de açúcar — setenta gramas de farinha maisena. Liga-se tudo amassando muito bem. Tende-se a massa em bolas que se vão dispondo em tabuleiros untados com Margarina Chefe. Espeta-se no meio de cada bola um miolo de amendoa pelada e deixam-se repousar durante 15 minutos. Cozem-se depois em forno muito quente.

NOTA — É conveniente amolecer a Margarina Extra em banho-maria antes de a misturar com os outros ingredientes.



RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

MARGARINA

CHEFE

PARA BOLOS E TODOS OS COZINHADOS

J. Nunes Corrêa & C.ª L.ª da

Casa fundada em 1856

ALFAIATES

ARTIGOS DE NOVIDADE

250 — RUA AUGUSTA — 252

Comunica aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que tomou ao seu serviço o contramestre Snr. M. Nascimento.

M. NASCIMENTO

EX-CONTRAMESTRE DA ALFAIATARIA J. GOMES PINTO, LDA.ª

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que devido a contrato firmado, se encontra a trabalhar na conceituada Firma J. Nunes Corrêa & C.ª, Ltd.ª — 250, Rua Augusta, 252 — onde espera continuar a receber as suas presadas ordens.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está prevista para sexta-feira, 22, a reabertura do Teatro Avenida com a estreia da peça em 3 actos, «Esta noite choveu prata», original do escritor brasileiro Pedro Bloch, e que será desempenhada pelo actor João Villaret, único intérprete da peça.

—De acordo com o empresário Vasco Morgado, de quem era contratada, a actriz Lily Neves seguirá na digressão a África da companhia de revistas e operetas do empresário Giuseppe Bastos.

—Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Teatro D. Maria II, da peça «O Filho Pródigo», original de Isabel da Nóbrega.

—Os artistas Augusto de Figueiredo e Alice Franco vão ser os protagonistas do novo filme «O último desertor», na realização de António Leitão.

—Conquanto não seja grave o seu estado de saúde, recolheu há dias ao Hospital Central de Luanda, o artista da rádio Francisco José, que há meses anda em digressão por Angola.

—A revista que por ocasião da quadra carnavalesca vai ser representada no Teatro Monumental é da autoria de Carlos Lopes e M. Santos Carvalho, com música do maestro Carlos Dias.

—Deve intitular-se «Hora Exacta» e não «Hora de fantasia», a peça italiana em ensaios no Teatro D. Maria II.

—O artista Pinto de Campos é o autor do modelo de cenário da peça «Esta noite choveu prata».

NOVO!



**PARA
MAIOR
CONFORTO**

AO R-E-S-P-I-R-A-R

Tão fácil! Simplesmente aplicar o Inalador Vick ao nariz entupido e inspirar uma ou duas vezes.

Tão rápido! Em poucos segundos os seus vapores suaves e penetrantes desentopem o nariz... tornando mais fácil a respiração. Então dá gosto respirar!

Tão cómodo! Leve no bolso ou na carteira o pequeno e prático Inalador Vick, cada vez que tiver o nariz obstruído por uma constipação, pela poeira ou ar viciado. Use-o sempre que necessite alívio. Experimente-o ainda hoje.

INALADOR VICK



**HOJE — Sexta-feira, 15
no «WONDER-BAR»**

JANTARES e CEIAS — BAILE

com os conjuntos musicais

WALTER e MARIO SIMÕES

com Helder Reis

e o pianista-animador

TOBIAS VALIDO

Consumo mínimo, 40\$000 - (Para adultos)

Amanhã — NOITE ELEGANTE

—O conjunto de variedades dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro, e que se encontra em Luanda, deve regressar a Lisboa no paquete «Império».

—O actor Artur Peres, da companhia Alma Flora, ficou em Luanda, empregado no jornal «Diário de Luanda».

—Por dificuldades nos transportes no percurso ferroviário espanhol, só amanhã se estreará no Coliseu a nova companhia de circo e última da actual temporada.

As ultimas de «Israel»

Anunciam-se as ultimas representações, no Teatro Nacional, da célebre peça de Henry Bernstein, «Israel», um dos maiores êxitos teatrais dos últimos tempos, que proporcionou uma criação magistral á grande actriz Palmira Bastos, brilhantemente secundada, nesta nova reposição, pelos actores Raul de Carvalho no papel criado entre nós por Alves da Cunha, e Luís Filipe, que criou em Portugal o papel que desempenha.

Trata-se de uma peça empolgante, que põe á prova as admiráveis faculdades histrionicas de Palmira Bastos, na figura admirável de uma grande dama da aristocracia francesa em face de um caso amoroso que põe a nu o problema do anti-semitismo em França.

«Israel» é uma peça admirável, da velha maneira de Bernstein, que prende o publico da primeira á ultima cena.

Primeiras exhibições

«O Ladrão de Veneza», no Politeama

Nada de especial haveria a assinalar neste filme se ele não fizesse tanger a corda da nossa sentimentalidade, lembrando-nos que aquela bela moça, a azougada Maria Montez, cheia de pujança, vida e juventude, não pertencia mais ao numero dos vivos. Como muito bem diz o programa, este é um dos sortilégios do cinema. Uma realidade superior se levanta, domina-nos, leva-nos através do tempo e do espaço, recria e dá outro mundo novo á nossa imaginação. Maria Montez esteve ontem na tela, viva na realidade cinematográfica de a vermos agitar-se, rir, chorar e amar.

Do filme, que poderemos dizer? Uma película de características populares, agitada, espectacular que nos relata o movimento revolucionário da Republica de Veneza, contra um opressor, numa das mais agitadas épocas da Renascença. No sentido negativo do termo, poderemos dizer que se trata de um filme de «cow-boys» em gondolas. Já os tinhamos visto de automóvel, a cavalo, de avião e até de helicóptero... Assim, ainda não. Se não fossem certas infantilidades, o filme poderia tornar-se aproveitável. Todavia, registemos que John Brahm soube conduzir excepcionalmente grandes movimentações de massas (e de gondolas) impôs um ritmo muito bom á película e deu-nos, no início, uma bela sequência: a marcha do inquisidor nos corredores do palácio.

O filme, embora americano, comporta vários actores italianos que se desempenharam satisfatoriamente do seu papel. Anotemos Massimo Serato na figura do inquisidor. Variados complementos.—E. C.

«O veleiro da aventura», no São Jorge

Não se trata duma aventura imaginada, mas sim a daqueles homens que, nos princípios do século XVII, saíram de Inglaterra para tentar fortuna em terras do Novo Mundo. Os seus nomes ficaram registados em crónicas, e Melan Deutsch inspirou-se na sua odisseia para escrever um livro, do qual saiu este belo filme

de Clarence Brown. Spencer Tracy valorisa a aventura com a interpretação da figura dura do capitão do «Mary-Hawer» o veleiro em que embarcam aqueles homens. Uma mulher, Gene Tierney, desperta no duro capitão amores impossíveis, porque ela não quer abandonar o marido, e o conflito aumenta o interesse do belo filme. Leo Genn, Van Johnson e Lloyd Bridges secundam a representação exemplar, de forte conjunto e de êxito total.

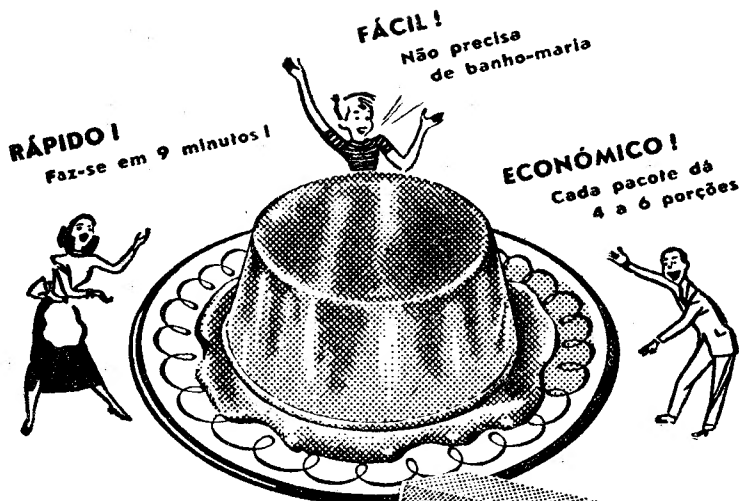
(Continua na página seguinte)

Festas em Alcochete comemorativas do aniversário do concelho

ALCOCHETE, 15.—(Pelo telefone)—Comemorando o 56.º aniversário da data da restauração deste concelho, recentemente elevado á categoria de 2.ª ordem, Alcochete foi hoje despertada por morteiros e foguetes. A Banda local, que também hoje celebra o seu aniversário, executou o Hino da Restauração ante o edifício da Camara Municipal e percorreu as principais ruas da vila. Na igreja matriz foi rezada missa pelos que contribuíram para a restauração do concelho, e esta noite, na Camara Municipal, serão distribuídos prémios aos alunos mais aplicados da escola municipal. As sociedades recreativas estão embandeiradas, e no salão da Banda Imperial haverá baile.

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa. Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.



EXPERIMENTE HOJE

SEXTA - SÁBADO - DOMINGO

TRÊS ÚLTIMOS DIAS

Um espectáculo em pleno êxito, que tem de ser retirado de cena por motivo imprevisto. Uma opereta que é um prodígio de bom humor. Graça. Cor. Alegria. Lindas mulheres.

MARIA DA FONTE

13 ANOS

com LAURA ALVES, Luís Picarra, Maria Pazo, Guilherme Kjölner, ASSIS PACHECO, SANTOS CARVALHO, á frente de um grandioso elenco.

No MONUMENTAL. às 20.45 e 22.45

BREVEMENTE

ASSIS PACHECO

na hilarante farsa de Trns. to Rodrigues e And é Blun

O PINTO CALÇUDO

com ELVIRA VÉLEZ e SANTOS CARVALHO

Espectáculos de Vasco Morgado



Laura Alves

**DOMINGO
MATINÉE
AS 16 HORAS**

BREVEMENTE

ASSIS PACHECO

na hilarante farsa de Trns. to Rodrigues e And é Blun

O PINTO CALÇUDO

com ELVIRA VÉLEZ e SANTOS CARVALHO



UM ACTOR EM TRÊS PERSONAGENS João Villaret

na peça de Pedro Bloch

**Esta noite
choveu prata**

BREVEMENTE NO
TEATRO AVENIDA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954

AVISO — BILHETEIRA — Hoje, último dia da venda de bilhetes para os antigos assinantes — Amanhã, dia 16, começa a venda para os novos assinantes — Dia 21, venda avulso para todos os espectáculos — Telefone: 21552.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

contribuindo para a impressão obtida o fundo musical de Miklos Rozsa.

Entre os complementos de tão recomendável espectáculo figura o documentário panorâmico «Imagens de Portugal».—Visor 60.

As estreias de hoje

«Repudiada» (Catene), no Condes

Modelarmente construído, o filme que hoje se estreia no Condes é desenvolvido em harmoniosa sequência de imagens de vigoroso realismo. Há cenas que sacodem as sensibilidades, como a fuga do criminoso e a despedida dos filhos, a noite de Natal e o julgamento no tribunal.

A interpretação de «Repudiada» é primorosa, sem artifícios. Yvonne Sanson é, de facto, uma grande actriz dramática. Bonita e elegante, as suas expressões e atitudes convencem. A seu lado, Amedeo Nazzari mais uma vez documenta os seus sóbrios processos de representar. Raffaello Matarazzo foi o realizador desta obra que contribui para manter o lugar de prestígio que o cinema italiano atingiu.

«Julio Cesar», esta noite, no Cinema Monumental

Apresentado em «ecran» panorâmico, estreia-se esta noite, no Cinema Monumental, a famosa obra de William Shakespeare «Julio Cesar», interpretada por um elenco excepcional: Marlon Brando (Marco António); Louis Calhern (Julio Cesar); John Gielgud (Cassio); James Mason (Brutus); Greer Garson (Calpurnia) e Deborah Kerr (Portia).

«L'Aurore» refere-se a esta obra nestes termos: «Hollywood deu-nos a prova de ser perfeitamente capaz de produzir um espectáculo de rara inteligência...».

«Matinéas» clássicas privadas

Realiza-se, depois de amanhã, domingo, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 6.ª sessão da série designada «Matinéas clássicas privadas», para sócios e convidados.

Matinéas clássicas no Tivoli

Por motivo de a Orquestra de Bamberg realizar o seu concerto de despedida na próxima terça-feira, a «Matinée clássica» deste dia fica adiada para quarta-feira, às 18 e 15, exibindo-se «Viva Zapata!», o homem que lutou até à morte contra a tirania de Porfirio Diaz.

Fará o comentário o distinto crítico espanhol D. Francisco Aranda.

Terminou a carreira

de «South Pacific»

NOVA YORK, 15.—A opereta «South Pacific» terminou ontem a sua carreira na Broadway, após 1.925 representações. Calcula-se que foi vista por 10 milhões de pessoas, nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suécia e Austrália. —(R.).

TIVOLI
TERÇA-FEIRA, 19DEPOIS DE DOIS CONCERTOS TRIUNFAIS
DESPEDIDA
DA CÉLEBRE

ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG

SOB A DIRECÇÃO DO EMINENTE MAESTRO

JOSEPH KEILBERTH

E, PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA,

Um grande solista com uma grande orquestra!
O extraordinário violinista americano

STANLEY WEINER

PROGRAMA: SINFONIA INCOMPLETA, DE SHUBERT, CON-
CERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA, DE BRAHMS
E SINFONIA EROICA, DE BEETHOVEN

HOJE

ULTIMO DIA DE PREFERÊNCIA PARA OS SENHORES
ASSINANTES DA 1.ª E 2.ª SÉRIE

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NO Maria Vitória
Em 2 sessões, às 20.30 e 22.45
SALVADOR apresenta
A TRIUNFANTE REVISTA POPULAR
SAIAS CURTAS
O MAGNÍFICO TRIUNFO
DUM GRANDIOSO ELEN-
CO, COM
TERESA GOMES, HUM-
BERTO MADEIRA, FER-
NANDA BAPTISTA, EMIL-
IO CORREIA, CAMILO
DE OLIVEIRA, CAMILO
MONTEIRO, M. A. X., O
TENOR QUEMOS E A
GRANDE ATRACÇÃO IN-
TERNACIONAL
BALLET CONY GIRLS
Domingo «matinée» às 16 h.
PARA ADULTOS

SALVADOR

RIR COMO NUNCA!

2.ª SEMANA
DE GARGALHADA!

UM GRANDE COMÉDIA DA COLUMBIA QUE CONQUISTOU O PÚBLICO DE LISBOA

MALDITA PRIMAVERA!...

CHARLES BOYER • LINDA CHRISTIAN

BOBBY DRISCOLL • LOUIS JOURDAN

SOCIEDADE «ESTORIL»

BENFICA-SPORTING

NO ESTÁDIO NACIONAL

No próximo dia 17 do corrente haverá serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 12.55 até às 15.10 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4\$00, encontram-se à venda na Estação do Cais do Sodré, na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que neste comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica.



RIR!

HOJE E TODAS AS NOITES
NO EDEN

RIR!

MAIORES
18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE
MUSIC-HALLGRANDIOSA NOITE DE
HOMENAGEM
E DE DESPEDIDA
DO FAMOSOBALLET DE
ALFREDO
ALARIANA QUAL COLABORAM
BALLET PASTOR
(DO FONTORIA)

O INCOMPARAVEL ARTISTA

MAX

E O BRILHANTE FANTASISTA

HUMBERTO MADEIRA

(DO TEATRO MARIA VITORIA)

E A PARELHA PORTUGUESA

PAULO E IVONNE

EM ESTREIA

A celebre parilha italiana em

bailes acrobáticos e mundanos

NATALIE et BAYLOR

e ainda:

CARMEN GONZALEZ

e ISABELITA GUERRA

UMA SENSACIONAL NOITE DE

FESTA A QUE NINGUEM FALTA!

DOMINGO, às 17.30:

CHA'-DANÇANTE

ENTRADA LIVRE SELAÇÃOADA

Só para ADULTOS

Limpia
ClubeTELEFONE
20919

UM CARTAZ CHEIO DE EXITOS

A mais famosa e aplaudida

parilha no momento

DINDA Y SANTA CRUZ

em ritmos cubanos

e, ainda, as atrações:

SARA MAR A, bailarina frívola; SARITA

MONTES, vocalista; CARMEN SOLEA,

bailarina; e, ainda MARI TRINI e o

CONJUNTO VILAÇA

CEIAS A 11 DE MADRUGADA

AMANHÃ, sábado, ao almoço

no restaurante-típico «O FAIA»

há DOBRADA à MODA DO PORTO

FADOS E GUITARRADAS

ALMOÇOS — JANTARES e CEIAS

Sala aquecida pela LAREIRA

Rua da Barroca, 48-56 — Telet. 29387

Sensacional espectáculo!

Amanhã, sábado, á noite, estreia;

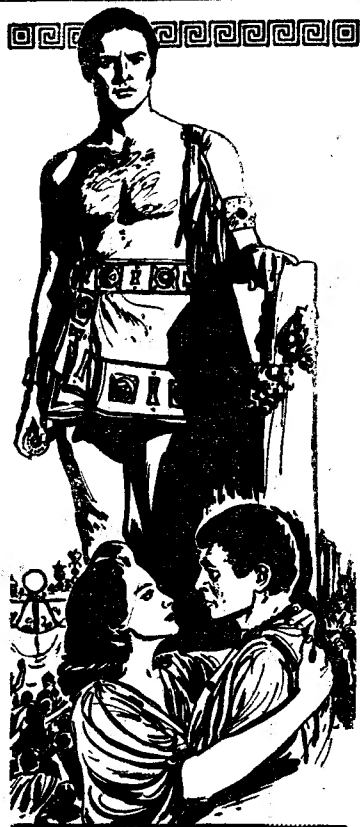
no Coliseu, da ultima Compa-

nhia de Circo da temporada.

Grandes e maravilhosas atrac-

ções. Domingo, primeira «matinée»

Devido a dificuldades surgidas na fronteira, só amanhã, sábado, se estreia no Coliseu a ultima companhia de circo da temporada. Vai ser um motivo de alegria para todo o público que terá ocasião de se entusiasmar com ferozes leões, cães e pombos amestrados, contorcionismo, equilibristas, malabarismo, um mago alemão, o avião Reator, ginastas aéreos e duas parilhas de engraçadíssimos palhaços parodistas musicais. Domingo, primeira «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.



«Uma soberba e emocionante realização do Cinema Moderno».

(New Yorque Herald Tribune)

«O filme foi esplendidamente interpretado por um dos melhores elencos artísticos até agora reunidos numa só obra».

(Variety)

«É um filme magnificamente interpretado».

(Daily Mail)

«Os que afirmaram que «Julio César» não era assunto para o cinema que vão ver este filme».

(Daily Express)

E em plena Camara dos Comuns, o deputado inglês Beverly Baxter declarou:

«Os Americanos fizeram JULIO CÉSAR. Fizeram-no extremamente bem. Demos-lhes todo o crédito. É pena que não o tivéssemos feito nós».

UMA PRODUÇÃO M. G. M.

HOJE, ÀS 21,30

NO «ÉCRAN» PANORÂMICO DO

MONUMENTAL

(para maiores de 13 anos)

MARLON BRANDO
JAMES MASON
JOHN GIELGUD
LOUIS CALHERN
EDMOND O'BRIEN
GREER GARSON
DEBORAH KERR

JULIO
CÉSAR

LEIAM O JORNAL

HUMORISTICO

sempre
fixe

GRANDIOSO ÉXITO NO
POLITEAMA

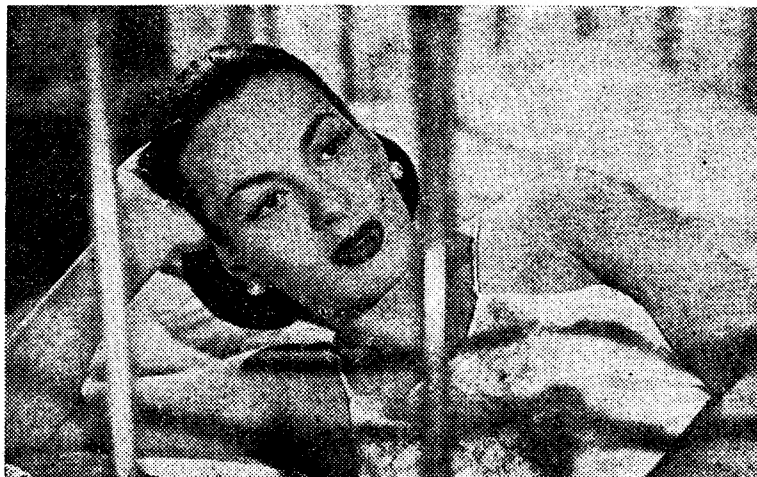


MARIA MONTEZ - PAUL CHRISTIAN - MASSIMO SERATO
FAYE MARLOWE - DIRECTOR: JOHN BRAHM

O ESPECTÁCULO EMOCIONANTE E GRANDIOSO DA LUXUOSA ÉPOCA DE INTRIGA, QUE TORNOU NOTÓRIA A VENEZA DOS DOGES
UM ESPADACHIM, QUE DUAS MULHERES AMAVAM, LUTA CONTRA A TIRANIA!
DUELOS BRUTAIS! EMBOSCADAS EMOCIONANTES!
Para maiores de 13 anos.

ATENÇÃO! HOJE no CONDES REPUDIADA

(CATENE)



com YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI
UM DOS FILMES MAIS DISCUTIDOS DO APÓS-GUERRA!
UM VERDADEIRO CAMPEÃO DE BILHETEIRA!

POR FAVOR NÃO DIVULGUE O ARGUMENTO

Um excl. SONORO FILME

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21,45, ultimas representações da peça em 3 actos, de Bernstein, trad. de Norberto Lopes (P. adultos)

ISRAEL

Palmira Bastos, Raul de Carvalho e Luis Filipe
Domingo, às 15,30, teatro para crianças «A HISTORIA DA CAROCHINHA»
4.ª feira, 20, estreia, em 4.ª recita de assinatura «O FILHO PRODIGO»



LUSO

Tel. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE (Até de madrugada)
Fados Castiços por Maria Loureiro, Manuel Calisto, Brígida Silva, Diamantino da Conceição, Adelaide Faria e o «são» do Riso Joaquim Cordeiro. Solos por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos).

Cineclub dos Cinemas
ESTREIAS — «REPUDIADA» — CONDES
DE HOJE: — «JULIO CÉSAR» — MONUMENTAL



Tel. 27172
(PARA ADULTOS)

A's 15.15-18.15-21.30: A obra-prima do cinema francês

AQUELA LOIRA!...

com Simone Signoret, numa grande triacção



Tel. 20768

A's 15.30-18.30-21.30
2.ª Semana triunfal da deliciosa comédia

Maldita Primavera

com Linda Christian e Charles Boyer

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS



Tel. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30
O VELEIRO DA AVENTURA

Um espectáculo ar-técnico com Spencer Tracy e Gene Tierney

(PARA ADULTOS)



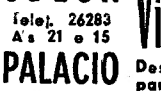
Tel. 73865

A's 15.30 e às 21.30
A famosa obra de W. Shakespeare

O MERCADOR DE VENEZA

com MICHEL SIMON

(PARA ADULTOS)



Tel. 26283

UM ÉXITO SENSACIONAL!
Violetas Imperiais

A's 21 e 15

Deslumbrante Geração, com o par romântico CARMEN SEVILLA e LUIS MARANO

(Para maiores de 13 anos)



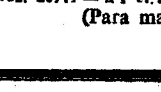
Tel. 22493

A's 15.30 e 21.30: O extraordinário e empolgante filme

WANDA, A PECADORA

com Yvonne Sanson e Frank Villard

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 20917

A's 21.15 h.
Loucura Branca A RAINHA DO MAX

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 30593

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

Clifton Webb e Bárbara Stanwyck em

TITANIC



Tel. 26302

A's 15.15-18.15 e 21.30
Um espectáculo de excepção! Invergonhada em Riquelme! Aventuras! Mistério!

O Ladrão de Veneza

com Maria Montez, Paul Christian, Massimo Serato e milhares de figurantes

PARA MAIORES DE 13 ANOS



Tel. 22523

Estreia de um dos maiores êxitos do pós-guerra

Repudiada

Um filme de profunda humanidade e realismo, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

(Para adultos)



Tel. 55131

EM CRAN PANORÂMICO HOJE, às 21.30 ESTREIA
Um extraordinário espectáculo com Marlon Brando, James Mason, Greer Garson, Deborah Kerr, Louis Calhern e milhares de figurantes

Júlio César

de WILIA SHAKESPEARE

Para maiores de 13 anos



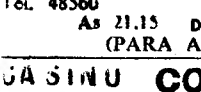
Tel. 55134

A's 15.15 e 21.30
A deliciosa comédia

Caprichos de Carolina

com Martins Carol, Jacques Dacqna e Denise Provano

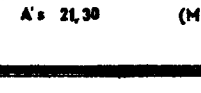
(PARA ADULTOS)



Tel. 48560

CHAMADA
A's 21.15 DE UM DISCONHECIDO

(PARA ADULTOS)



Tel. 21,30

CONFESSO!
com Montgomery Clift

(Maiores de 13 anos)

A zona do esterlino fez grandes progressos para alcançar os seus objectivos

SYDNEY, 15.—O comunicado oficial, distribuído no termo da Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britânica, embora conste de 13 páginas, está redigido em termos muito gerais e não se refere a qualquer decisão especial.

Declara que a Comunidade Britânica olha amistosamente as outras grandes nações do Mundo e convida-as a colaborar na solução dos problemas comuns que interessam a paz e a prosperidade.

A zona do esterlino, declara-se a seguir, fez grandes progressos para alcançar os seus objectivos. Rejeitou o ponto de vista antiquado de que a solução de todos os seus problemas poderia encontrar-se na criação de um sistema de discriminações—que só poderiam conduzir a restrições crónicas e a crises periódicas.

O comunicado reafirma os princípios básicos que consistem num reforço do esterlino e no estabelecimento de um sistema comercial e financeiro mais vasto e mais livre de que a convertibilidade da libra constitui um elemento essencial e prioritário. Lembra que se fizeram progressos considerá-

veis no aumento das reservas-ouro e dólares e no desenvolvimento dos recursos nos países da Comunidade Britânica, mas acrescenta que ainda há muito a fazer. Nota ainda com satisfação os progressos já feitos na Comunidade Britânica no sentido do afrouxamento das restrições.

Em certo numero de países, gizam-se planos de fomento, para melhorar o nível de vida, condição essencial para um acréscimo dos recursos. Contudo, a maior parte dos países da Comunidade Britânica e da zona do esterlino, de modo geral, ainda precisa de recursos financeiros suplementares do exterior.

O Reino Unido fez um esforço especial para conseguir o capital necessário, a despeito do risco e do encargo implicados. Os países da Comunidade Britânica podem recorrer agora ao mercado de Londres, não só tratando-se de projectos particulares, mas de igual modo de programas gerais de fomento.

O comunicado conclui manifestando a esperança de que a fraternidade amistosa que se manifestou durante a conferência se tornará extensiva a toda a Humanidade.

Por outro lado, Richard Butler, chanceler do Tesouro britânico, e Robert Menzies, primeiro-ministro australiano, que presidiu à conferência, fizeram uma declaração conjunta. O primeiro-ministro declara, nomeadamente, que os países da Comunidade Britânica, incluindo a Austrália, se obrigaram a procurar uma solução para as suas dificuldades financeiras no ano que começa, mediante uma política de expansão de preferência ao regresso às restrições e às fiscalizações. Dá a entender depois que seria necessária uma nova conferência dos ministros das Finanças antes de se tomar uma decisão definitiva acerca da convertibilidade.

Por sua vez, Menzies sublinha que a conferência actual admitiu este princípio fundamental: «A produção e a exportação, baseadas no desenvolvimento, são essenciais, quer os países da Comunidade Britânica falem ou não em termos de convertibilidade». O que não significa, acrescenta o primeiro-ministro, que nos tenhamos afastado da política da convertibilidade. Todos nós concordamos em que, obtendo ou não a convertibilidade, é vital que aumentemos a nossa produção e o nosso desenvolvimento. Levantámos um poste indicador que nos permite seguir em qualquer das duas direcções.—(F. P.).

HÁ 30 ANOS

«O deficit pode ser extinto»

O chefe do Governo em 15 de Janeiro de 1924, dr. Alvaro de Castro, apresentava uma proposta orçamental em que se afirmava que nas medidas financeiras que se propunha adoptar atingiria principalmente a riqueza, fugindo quanto possível de recorrer a outros impostos. E fazia uma promessa:

«Se as providências do Governo tiverem realização plena, o «deficit» ficará extinto por completo no ano seguinte a que a proposta actual respeita. Ponto é que se faça uma política severa de economia: que se estabeleça a compressão de despesas. Sem isso, de resto, nunca será possível pedir mais sacrifícios ao País. Despesas que podem sofrer reduções: as dos Ministérios da Guerra e dos Estrangeiros. A representação diplomática tem um excesso de despesas em que se pode e deve cortar».

Assembleia Nacional

Terminou ontem, na Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre a arborização de terrenos cujo revestimento silvícola seja indispensável para garantia da fixação e da conservação do solo.

Por proposta da Comissão de Economia da Assembleia, a discussão, na especialidade, será feita sobre o texto da Câmara Corporativa; mas como só hoje serão publicadas, no «Diário das Sessões», as diversas propostas de alterações, apresentadas durante a discussão na generalidade, o presidente, conselheiro Albino dos Reis, resolveu encerrar a sessão e marcar a discussão na especialidade para a «ordem do dia» da sessão desta tarde.

EM 3 LINHAS

Foram actualizadas as verbas da contribuição industrial, grupo C, e do imposto complementar a cobrar sobre os prémios de seguros dos contratos celebrados ao abrigo do decreto-lei n.º 30.690.

///

O Governo do Yemén assinou a Constituição da Organização Mundial da Saúde.

///

Foi fixado em 40 milhões de rupias o limite máximo da circulação fiduciária no Estado da Índia.

///

Continuará em vigor até final do presente semestre a tabela de preços para os papeis, inserta no «Diário do Governo» n.º 128, de 19 de Junho de 1953.

///

Foi hoje publicada a lista dos viveiristas autorizados a vender plantas na época de 1953-1954.

///

O dr. Manuel Joaquim Martins Rebelo da Silva foi exonerado, a seu pedido, do lugar de delegado do Commissariado do Desemprego no distrito da Horta.

///

Está orçada em 1.745 contos a construção do novo hospital de Nisa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, às 15 horas: máxima, 16,2; mínima, 12,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,0; mínima, 4,3.

O monumento devia estar co na data do centenário

A ideia de consagrar o grande Mouzinho em uma das maiores e mais modernas praças de Lisboa está a ganhar terreno, pois representa, de resto, o pagamento de uma dívida nacional a um dos mais altos servidores da expansão portuguesa em África.

A sr.ª D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque—parenta do herói de Chaimite—que não perde uma oportunidade, e muito bem, de exaltar a sua memória, pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para a circunstância do monumento que Vasco Regaleiro propôs aos heróis da ocupação, não constituir

As negociações de Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 15.—Edward Martin, delegado americano em Pan-Mun-Jon, exigiu de novo, hoje, a retirada da palavra «perfidia» dita pelos comunistas, ao referirem-se aos Americanos, durante a reunião de 12 de Dezembro. Martin acrescentou que «só uma tal retratação poderia constituir uma base satisfatória ao reatamento das negociações». O representante norte-coreano, Ku Man Sun, pediu que as conversações fossem reatadas, amanhã, dia 16, «sem condições».—(F. P.).

O jantar de homenagem

ao dr. João de Almendra



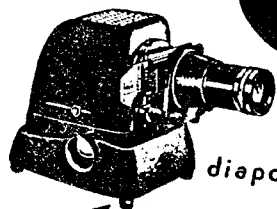
Dr. João de Almendra

É amanhã que se realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um jantar de homenagem ao sr. dr. João de Almendra, que há oito anos preside à direcção daquele organismo regional, onde tem desenvolvido uma actividade brilhante e altamente proveitosa aos interesses da província. Não se apagaram ainda os ecos da sua viagem ao Brasil, onde foi um inteligente e oportuno embaixador da Casa de Trás-os-Montes junto dos organismos congêneres do Rio e de S. Paulo e, de um modo geral, da colónia portuguesa na grande República.

Essa viagem contribuiu para um estreitamento mais íntimo de relações, muito útil entre esses organismos e para um entendimento mais perfeito entre os seus dirigentes. O dr. João de Almendra, que foi alvo das maiores homenagens durante a sua estadia no Brasil, tem contribuído notavelmente, pela sua acção pessoal, para aproximar os laços de amizade que nos unem àquele país de língua portuguesa e de formação lusitana. Enquanto ele tem estado à frente da sua direcção, a Casa de Trás-os-Montes tem-se honrado com a visita de numerosas individualidades portuguesas e brasileiras, que ali encontram um ambiente de carinhosa fraternidade.

Nada mais justo e oportuno do que testemunhar ao sr. dr. João de Almendra o reconhecimento de todos os Trasmontanos pela obra por ele realizada à frente da direcção da sua casa regional. Para o jantar que amanhã, às 20 e 30, se realiza, na sede daquela agremiação, estão inscritas numerosas individualidades de relevo da colónia trasmontana de Lisboa.

PROJECTORES **Aldis**



para
diapositivos

EXTRAORDINARIAMENTE SIMPLES
SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO

J. C. ALVAREZ, LDA.

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205 - RUA AUGUSTA - 207 - 60 - RUA DA ASSUNÇÃO - 72
LISBOA

Vai ser julgado brevemente

o caso do cartaz de 36 metros
que foi retirado
do viaduto de Entre-Campos



O grandioso cartaz dos óleos lubrificantes «Kendall» que foi retirado do viaduto de Entre-Campos

Terminadas as férias judiciais da passagem do ano, vão ser julgados numerosos processos pendentes, dos quais alguns despertaram a curiosidade pública.

E' o caso do que se refere á desaparição do viaduto de Entre-Campos, do cartaz de 36 metros, dos óleos lubrificantes «Kendall»—que mereceu as honras do ser discutido em reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, em que o sr. architecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleiro) protestou, sob pretextos estéticos, contra a autorização dada para a respectiva afixação, e o sr. João Ortigão Ramos, com a concordancia do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente do Municipio, defendeu o critério de que, «se quem o colocou teve autorização municipal, deve ser indemnizado».

O processo está entregue á Audikoria Administrativa de Lisboa, aguardando apenas o

douto despacho do respectivo juiz-auditor, sr. dr. Albino Borges, que certamente aproveitará a ocasião para fixar doutrina e exemplo que evitem a repetição de factos idênticos, reparando legítimos direitos adquiridos que foram feridos, com pesadas consequências materiais.

Agora, vai o caso ser julgado pelo sr. dr. Albino Borges, meretíssimo juiz auditor administrativo de Lisboa, cujo despacho é aguardado com vivo interesse, especialmente nos meios automobilísticos e comerciais.

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mal
Em tecidos e padrões

Quarabera

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

a Mouzinho incluído em 1955 rio do herói

sa consagração pessoal devida a Mouzinho, pelo
que, em caso algum, a construção desse mo-
numento resolve um problema em aberto—o
monumento a Mouzinho.

Diz-nos ainda aquela senhora que a comis-
são nomeada por decreto de 21 de Dezembro
de 1935, para dar execução ao monumento a
Mouzinho, não foi dissolvida e que está certa
de que o sr. general Craveiro Lopes, tal como
substituiu o sr. marechal Carmona na Presidência
da República, também aceitaria, se fosse
convidado, a substituí-lo na presidência de
honra dessa comissão. E, acrescenta-nos: «O
actual ministro do Ultramar, comandante Sar-
mento Rodrigues, que tão belas páginas deixara
escritas da sua passagem pela pasta do Ul-
tramar, decerto tomara gostosamente a presi-
dência efectiva».

Em resposta aos apelos daquela senhora, o
presidente da Sociedade de Geografia de Lis-
boa, declarou em uma das sessões daquele or-
ganismo, entre outras coisas o seguinte:

—Os argumentos de que V. Ex. se serviu
são tão fortes que, por si próprios, representam
a vitória da batalha em que V. Ex. e, segura-
mente todos nós, nos encontramos empenha-
dos. Mouzinho é, realmente, uma figura que,
por mais elevados que sejam os méritos, como
são, de todos aqueles que com ele cooperaram,
merece um relevo individual, um destaque pes-
soal. É uma figura daquelas que ilustram as
páginas de Plutarco. Em 11 de Novembro de
1955 (temos diante de nós quase dois anos para
trabalhar), comemora-se o centenário do nasci-
mento de Mouzinho de Albuquerque. Como se-
ria belo que, já nessa altura, estivesse erguido,
numa praça de Lisboa, o monumento a Mou-
zinho, que foi, para nós, portugueses, menos
o autor de feitos actuais do que um construtor
do futuro. Moçambique, como V. Ex. muito
bem disse e como algumas das suas cita-
ções registam, foi quem consolidou Portugal na
África Oriental. Eu creio que as felicitações
que lhe são devidas, minha senhora, pela bri-
lhante exposição que aqui fez, devo juntar os
agradecimentos de todos nós, não apenas por
nos ter encantado com a sua vibrante palavra,
mas também por ter feito ecoar um apelo que
todos nós desejaremos ver atendido e creio que,
mais do que todas as felicitações que lhe possa
dirigir, mais do que todos os agradecimentos
que em nome da Sociedade de Geografia lhe
possa endereçar, V. Ex. apreciará esta afirma-
ção com que vou encerrar uma sessão tão agra-
dável, tão altamente evocadora como foi a ses-
são desta noite. O apelo que V. Ex. acaba de
lançar ao País será secundado energicamente e en-
tusiasticamente pela Sociedade de Geografia de
Lisboa».

Preso no Torel a cusado de homicídio com uma pistola de alarme...

Em Setembro de 1946, á porta duma taber-
na da Rua do Açúcar, travaram-se de razões
José Pereira dos Reis, José do Nascimento e
Jorge do Nascimento, os quais provocaram
acalorada discussão e o ajuntamento de vá-
rias pessoas. Em dado momento, o Pereira
Reis puxou por uma pistola e disparou alguns
tiros contra os seus antagonistas que os não
atingiram, acabando cada um por fugir para
seu lado.

Os dois últimos apresentaram queixa na Po-
licia Judicial contra o Pereira Reis, que foi
inculcado por homicídio frustrado e ontem, á
noite, foi preso pela Policia Judicial, onde
esta manhã o investigaram.

Qual não foi, porém o espanto do investiga-
dor quando o acusado declarou, com um sorri-
so de perfeita tranquilidade, que nunca havia
pensado em agredir fosse quem fosse, pois a
pistola era inofensiva, por ser apenas de alarme
e servir, como ele disse, para afugentar... par-
dais, motivo por que fez uso de todas as car-
gas que tinha no carregador. E assim, segundo
disse, conseguir pôr termo á discussão e pôr
em fuga todas as pessoas que o rodeavam.

O agente ouviu, ouviu e quedou silencioso.
Entretanto, o Reis recolheu novamente aos
calabouços, a ver o que é possível apu-
rar sobre a medida de verdade das suas de-
clarações.

CONFECÇÕES
recentes processos americanos
colhidos da ultima moda

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Tomás da Anuniação, 1-B

A LUTA NA INDOCHINA

Acentua-se a incerteza acerca das intenções das forças rebeldes

SAIGÃO, 15—Nos circulos bem in-
formados pergunta-se hoje se o Co-
mando Vietminh não tenciona muito
simplesmente tentar fixar as forças
da União Francesa no Médio Laos o
tempo necessário para organizar um
movimento numa direcção que não se-
ja Seno. Ontem, pensava-se que os ba-
talhões Vietminh, ao Norte de Don-
ghenne, se preparavam para lançar
novo assalto. Mas as patrulhas fran-
cesas notam que o adversário se es-
quivou e o próprio Comando ignora,
parece, se continua a ter diante dele
forças importantes inimigas.

A incerteza mais se acentua com as
dificuldades que se levantam á obser-
vação aérea, num território de selva
densa.

Chamou a atenção, nesta cidade, o
facto da emissora Vietminh ter deixa-
do de falar em «paz», considerando-
se que talvez essa atitude esconda um
plano para conseguir aquela mesma
paz. Ho Chi Minh poderia desistir de
um ataque em massa a Dien Bien Phu
e Seno, fixar os defensores destes dois
campos entrincheirados e intensificar
os movimentos das suas tropas em to-
do o Laos, a fim de provocar o cansa-
ço das forças da União Francesa, a
braços com vasta operação de limpe-
za. Ho Chi Minh esperaria assim
ocupar boas posições militares e psi-
cológicas para eventuais conversa-
ções. Neste caso, restaria ver a respos-
ta do general Navarre a tal manobra.
—(F. P.).

Aguarda-se a todo o momento o ataque a Dien Bien Phu

HANOI, 15—«O grosso das divisões
regulares do Vietminh no Norte do
Vietnam estará brevemente concen-
trado em torno do campo entrinchei-
rado de Dien Bien Phu»—disse hoje
um informador do estado-maior de
Hanoi. Acrescentou que, até agora,
Dien Bien Phu continua a desem-
penhar o seu papel, que consiste em:
1.º—Servir de polo de atracção ás uni-
dades vities; 2.º—Servir de ferrolho á
estrada de Luang Prabang.

Sabe-se que, no Tonquim, estava
concentrada a maior parte do corpo
de batalha do general Giap, com-
preendendo seis divisões, mais de
70.000 homens. E o general Giap ten-
cionaria concentrar perto de 40.000
homens á volta da posição franco-
vietnamiana de Dien Bien Phu, a
300 kms. a Oeste de Hanoi.

O informador acrescentou que as
unidades do Vietminh ainda não es-
boçaram, parece, um movimento a
partir da região de Dien Bien Phu ou
da direcção de Sonla, a meio caminho
entre Hanoi e Dien Bien Phu, em di-
recção a Luang Prabang.

Os contactos diários na região de
Muong Khua, a 130 kms. ao Norte de
Luang Prabang, onde prossegue a ope-
ração «Ardèche», — em Tamla, a 50
kms. ao Norte do centro de resistência
da planície dos Juncos, onde se efec-
tua a operação «Jura»—e em toda a
zona de selva montanhosa entre os
dois pontos acima—operação «Drôme»
—seriam o resultado da presença de
elementos irregulares do Vietminh.
Espera-se, entretanto, o ataque do
Vietminh a Dien Bien Phu.—(F. P.).

**PASTA
MEDICINAL**

Couto

TRATA TODAS
AS
DOENÇAS DA
BOCA

OS TEMPORAIS DE NEVE

Cerca de 400 homens das brigadas de salvamento estão sob a ameaça das avalanches

(Continuação da 1.ª página)

ches, mas que o outro parecia praticável, em-
bora considerado perigoso.

O posto de Blons recebeu instruções para
enviar patrulhas de reconhecimento ao cami-
nho pelo qual se tenciona ir de Ludesch para
a aldeia. No entanto, a neve transformou-se em
chuva e a escuridão transformou-se em névoa
fúscula, com o telefone a tocar incessantemente
na hospedaria. Os comandantes das operações
na aldeia comunicavam aquilo de que necessi-
tavam e os seus pedidos eram imediatamente
transmitidos ás autoridades do governo pro-
vincial do Vorarlberg.

Depois de 3 horas de espera, veio a comu-
nicação crucial de Blons, ás 9 horas—«Impos-
sível passar, é muito grande o perigo de ava-
lanches». A mensagem acrescentava que se ti-
nham novamente acumulado grandes massas
de neve na aldeia e que tiveram de ser suspen-
sos todos os trabalhos de salvamento.

A notícia foi transmitida aos chefes dos gru-
pos de esquiadores pelo jovem comandante go-
vernamental dos salvamentos. Em lugar de ten-
tar chegar a Blons, foi decidido enviar esqui-
adores para o improvisado aeródromo de heli-
cópteros, junto a Ludesch. Ai, os esquiadores
deram o braço e, trabalhando em longas linhas,
espezinharam a neve. Espera-se que, quando a
nova camada de neve tiver sido transformada
numa superfície mais rija, helicópteros possam
levantar voo para a aldeia, transportando abas-
tecimentos.

Testemunhas oculares trouxeram os seguin-
tes relatos do «vale do desastre», no Oeste da
Áustria:

Um homem, que foi retirado da neve 70 ho-
ras depois de ter sido sepultado vivo, ficou
como louco ao ouvir dizer que o resto da sua
família tinha perdido a vida. Alguns dos ca-

A falsificação de bilhetes para o Porto-Benfica levou à descoberta de uma burla mais vasta

PORTO, 15.—A P. S. P. conseguiu identi-
ficar os autores da falsificação de bilhetes para
o futebol, nomeadamente, para o jogo reali-
zado recentemente no estádio das Antas, entre
o Porto e o Benfica.

O tipógrafo António Manuel da Rocha, sol-
teiro, de 30 anos, residente na Rua de S. Vitor,
156-3.º, que trabalhava na tipografia «A Em-
presa Gráfica», na Rua de Santo Ildefonso, de-
cidu imprimir um bilhete de acesso ao parque
das Camélias para todas as sessões de luta li-
vre que ali se realizaram, para disputa do «Cin-
turão do Porto». Foi bem sucedido na empresa
e do facto deu conhecimento aos seus vizinhos
Manuel Rodrigues Madureira de Jesus, piche-
leiro, de 29 anos, e Carlos Peixoto da Silva, me-
talurgico, de 29 anos, ambos residentes na Rua
de S. Vitor, n.º 32 e 130, respectivamente. Os
três combinaram, então, imprimir uma série de
bilhetes para o jogo realizado no campo do
Bessa, entre o Boavista e o Benfica.

O António Rocha foi encarregado do traba-
lho, tendo imprimido uns cento e cinquenta
bilhetes. O «negócio», porém, foi prejudicado
pelo tempo, que se apresentou chuvoso, não se
tendo conseguido vender mais de 30 bilhetes á
razão de 5 escudos cada um.

A apaixonante partida entre o Porto e o Be-
nfica, entusiasinou o António da Rocha a re-
petir a preza, mas desta vez, não quis sócios.
Adquiriu um bilhete de geral e comprou depois
cinco folhas de papel identico ao do bilhete. A
só, na tipografia, aproveitando as horas do
almoo imprimiu 120 gerais. Mandou fazer a
zincogravura do estádio numa oficina especia-
lizada, tendo fornecido para modelo um decal-
que em papel vegetal. Para não levantar suspei-
tas escreveu em volta do desenho algumas frases
alusivas a uma hipotética excursão a Braga.

Ao seu vizinho José Avelino da Silva Vieira,
de 27 anos, operário, residente também, na Rua
de S. Vitor, n.º 47, deu 25 bilhetes, vendendo
os restantes a preços variáveis, entre 7550 e
17550. Pela contagem que foi feita dos restos
dos bilhetes deixados pelos porteiros nas caixas
colocadas ás portas de acesso, verificou-se que
entraram no estádio do F. C. Porto noventa e
um espectadores munidos dos bilhetes falsifi-
cados e que mais dezassete ali pretenderam
entrar, quando a fraude já havia sido desco-
berta pelos porteiros.

Apurou-se que tanto a tipografia como a fo-
togravura desconheciam completamente a acti-
vidade do António da Rocha, o qual, juntamen-
te com os restantes inculcados, foi entregue á
P. J.

dáveres estão a ser recolhidos na hospedaria
Krone, em Ludesch. A maior parte deles não
está mutilada, tendo, pelo contrário, expressão
pacífica do rosto. Apenas, por vezes, pingos de
sangue, especialmente á volta dos olhos, indi-
cam morte violenta.

Um lavrador ficou sepultado na posição de
um crucificado, sem se poder mexer durante
dois dias. A sua casa desmoronara-se sobre ele.
Estava deitado num banco de carpinteiro e foi
salvo com vida, dois dias depois.

Outros homens, que foram salvos, descreve-
ram o que ouviram e viram, quando os primei-
ros aludes desabaram sobre Blons.

Outra testemunha ocular disse: «As pessoas
que se encontravam dentro de casa tentaram
fugir, mas, depois de darem alguns passos, fi-
caram presas na neve. Eram como insectos em
papel de moscas, esperando irremediavelmente
pelo fim. Levou cerca de 5 minutos para a
avalanche chegar á aldeia, mas perdeu-se todo
o sentido de tempo. O trovão abafava os gritos
das pessoas presas em suas casas. A muralha
movera de neve arrastou as casas como brin-
quedos. Arrancou completamente o andar su-
perior de uma casa, arrastou por cerca de 150
metros e atirou-o para o rio Tobel. Da parte
inferior nada se via. Deve ter ficado coberta
por metros de neve. O estrondo diminuiu e,
então, podia-se ouvir alguns pedidos de auxí-
lio, gritos e gemidos. Os habitantes começa-
ram a acender archotes e, então, vimos o que
realmente acontecera. A pousada da Aguiá Ne-
gra, o hospital de emergência ao lado dela, a
vacaria ao lado, a cooperativa próxima, cerca
de mais 20 casas e muitos outros edificios ex-
teriores e estábulos tinham simplesmente desa-
parecido».—(Reuter).

22 mortos na Suíça

BERNA, 15— O numero de mortos nos de-
sastres das avalanches suíças elevou-se hoje a
22. Foram suspensas as buscas para encontrar
dois jovens esquiadores suíços, que desaparece-
ram no domingo passado nos terrenos de esqui
de Parsenn, por cima de Davos, e presume-se
que tenham morrido. Os dois esquiadores eram
Andreas Beck, de 16 anos, e Hans Meier, de
18 anos.—(Reuter).

Temporal no mar Negro

ANKARA, 15 — Um temporal de grande
violência varre o mar Negro e o de Marmara.
Muitos barcos tiveram de procurar porto de
abrigo.

Por outro lado, o frio na Turquia é inten-
so. No Leste da Anatólia, registaram-se tem-
peraturas de 34º centígrados abaixo de zero. A
neve cortou muitas estradas, até no litoral do
Egeu. Na região de Ankara, uma ambulancia
automovel ficou bloqueada numa estrada co-
berta de neve. Uma mulher que transportava
deu á luz um bebé, que está bem de saúde
e ficou a chamar-se Istikbal, que significa
«Futuro».—(F. P.).

INTERESSES REGIONAIS

tratados junto do Governo pelo chefe do distrito de Santarém

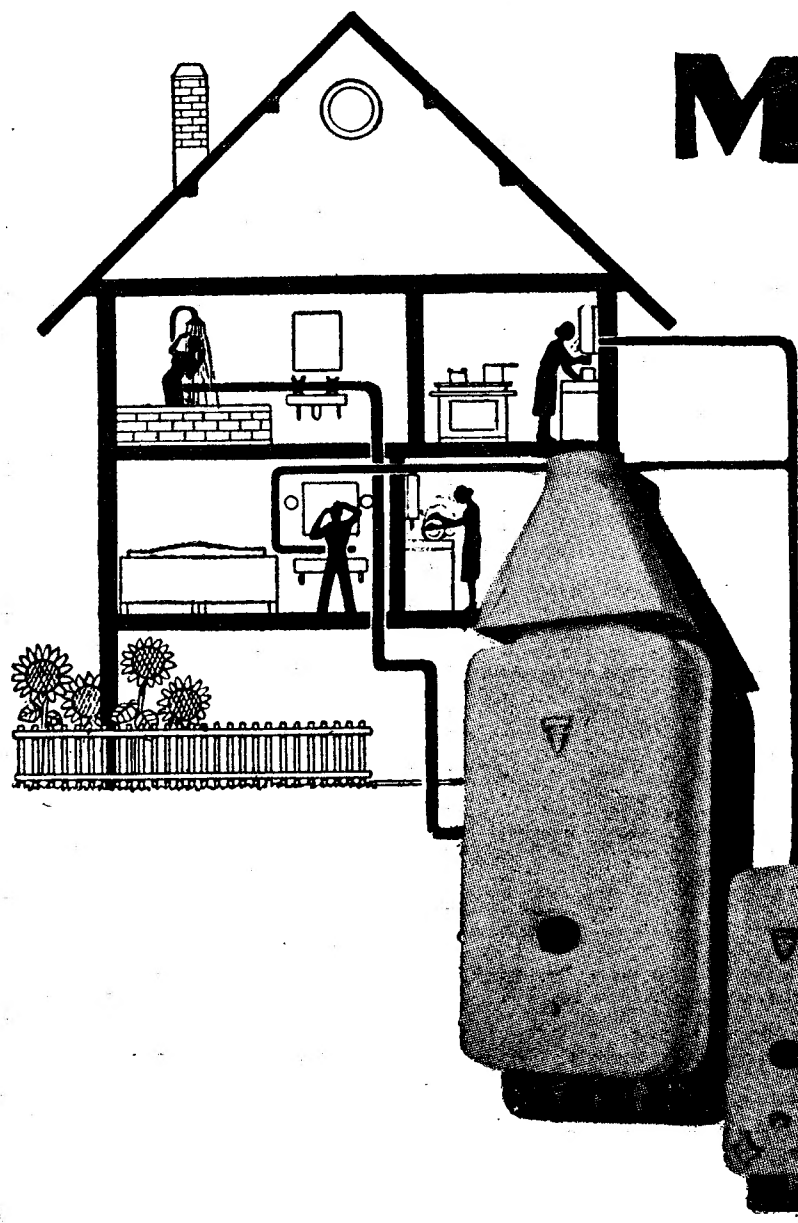
O governador civil de Santarém, acompanha-
do pelos presidentes da Junta de Província, da
Camara Municipal de Coruche e da Junta de
Freguesia de Coruche e do Couço, dos grémios
da Lavoura e do Comércio, da Casa do Povo,
do provedor da Misericórdia e de representa-
tes das associações daquela vila, esteve hoje
na Junta Autónoma de Estradas, onde se avi-
tou com o respectivo presidente, sr. general
Costa Macedo (Mesquitela). O sr. dr. Abílio
Tavares expôs a situação das estradas que dão
acesso á sede do conselho de Coruche, cha-
mando a atenção para o facto de ser um dos
grandes centros de actividade do distrito.

A seguir, o governador civil de Santarém e
os deputados pelo respectivo circulo, bem co-
mo os dirigentes da Cooperativa Agrícola de
Riachos, estiveram no gabinete do minis-
tro da Economia a tratar de importantes pro-
blemas relacionados com a cultura do ca-
nhamo.

O BISPO DE LEIRIA completou 82 anos

LEIRIA, 15. (Pelo telefone)—Festejou hoje
o seu 82.º aniversário o bispo da diocese, sr.
D. José Alves Correia da Silva. De manhã hou-
ve missa na sé-catedral, em sua intensão, acto
a que assistiram es autoridades eclesiásticas, ci-
vis e militares e muitos alunos das escolas lo-
caes. Algumas centenas de pessoas têm alhuido
durante o dia de hoje ao paço episcopal, a fim
de apresentarem cumprimentos ao venerando
prelado.

Acôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS



MERKER

A marca de esquentadores-distribuidores, preferida e de reputação mundial, de fabricação SUÍSSA

Água muito quente na casa de
banho, na cozinha...
E ONDE MAIS SE QUISER
...Sem perigos
nem canseiras

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Club Português de Tiro a Chumbo

Assembleia Geral Ordinária
AVISO

Em harmonia com o preceituado no Artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, pelas 20,30 horas, na nossa sede, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1953;
- 2.º — Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º — Apreciação de uma proposta da Direcção para alteração das alíneas c) e d) do Art.º 8.º dos Estatutos.
- 4.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1954.

Caso não haja numero legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Alberto Maria Bravo

Arrematação

Vão á praça amanhã, sábado, 16 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, Praça do Comércio, as seguintes propriedades: um terreno em Manique de Cima, próximo á Avenida da Fé, que dá para construção, tem área superior a 3.000 m2, base 8.000\$00, casas em ruínas e quintal em Santa Eulália, concelho de Sintra, base 6.000\$00, terra de semeadura em Fanhões, concelho de Loures, área aproximada 2.500 m2, base 4.800\$00. Esclarecimentos telefone 62360.

COMARCA DE V. N. DE FAMILIÇÃO

(Secretaria Judicial)

ANUNCIO

Faço saber que pelo Juiz de Direito da comarca de Famliação e primeira secção, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio para notificação dos requeridos Elisário Braga Nogueira e mulher Marinha Ferreira de Azevedo, ele empregado comercial e ela doméstica residentes na rua do Loureto, numero cinquenta e seis, segundo, direito, da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta, de que por despacho de dezanove de Maio do corrente ano, proferido nos autos de justificação para arresto que lhes move Manuel Augusto Diniz, casado, chapeleiro, da freguesia de Lousado, desta comarca. Foi ordenado o arresto no prédio adiante mencionado, do qual, e de conformidade com a lei, ficam na posição de depositários, considerando-se feita a sua apreensão e incumbindo-lhes a sua conservação, guarda e administração, e declarando-se-lhes que são obrigados a apresentá-lo quando lhes for judicialmente ordenado, sob penalidade de infiel depositário.

PREDIO

Um prédio rustico situado no lugar da Garrida, freguesia de Lousado, desta comarca, denominado Bouça da Eira, confrontando do nascente com Ana da Rocha, do poente com Joaquim da Costa Reis, do norte com caminho publico e do sul com terreno do Passal, descrito na Conservatória com o numero dez mil oitocentos e oitenta e dois e na matriz rustica sob o numero setecentos e setenta e oito.

Famliação. 10 de Dezembro de 1953.

Verifiquei—O Juiz de Direito,
João Correia Ramalho

O Chefe da 1.ª Secção, interino,
António Joaquim Gonçalves

Aguada de Baixo

(Ligada á estação de caminho de ferro de Oliveira do Bairro)
Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Aguada de Baixo

No Despacho Central instalado em Aguada de Baixo aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe



Serviço Rápido de Luxo
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» «Presidente Peron» «Eva Peron»	23 de Janeiro 13 de Fevereiro 6 de Março
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«Eva Peron» «17 de Octubre» «Presidente Peron»	19 de Janeiro 9 de Fevereiro 3 de Março

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda

Rua Sá da Bandeira, 610

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

A sair em 19 de Janeiro, com escala por Funchal, para:
S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL
E DE FRIGORIFICO

N/M «AMBOIM»

A sair em 29 de Janeiro, com escala por Leixões, para:
S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «IMPERIO»

A sair em 23 de Fevereiro, com escala por Funchal, para:
S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — telefone 23342

Não receie a viagem

Make reservar imediatamente a lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem as condições.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

PASSA POR ALCOBACA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível

TELEF. 127

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por ALMIM com alumínio puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!



COMPRA louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O Sporting concluiu a 1.ª volta do Campeonato de Lisboa à frente da classificação

O campeonato de Basquetebol de Lisboa—categorias principais da Divisão de Honra—teve ontem no Estádio Internacional do Parque Mayer a sua nona jornada. O programa era aliciente e merecia melhor cenário, sob todos os aspectos, do que aquele que teve. Com os quatro «grandes» do basquetebol lisboeta em acção, que são, por sinal, os mais importantes clubes da capital, o recinto encheu-se por completo, de tal modo que os lugares não chegaram para a Imprensa. E muita gente terá ficado sem lugar—um inconveniente. Por outro lado, o piso, em consequência da humidade apresentada-se escorregadio e houve que espalhar por sobre ele alguma serradura. Isto prova, afinal, as más condições em que vive o basquetebol em Lisboa e os inconvenientes de não se ter dado satisfação à pretensão que a F. P. B., teve de alterar a época da prática da modalidade.

Por outro lado houve deficiências da organização. Porque não se reservaram os lugares para a Imprensa, que não serão muitos, até porque a Federação não se tem mostrado nada pró-diga—bem pelo contrário—em fornecer cartões aos jornais. E porque é que não se desdobra a última «ronda» da primeira volta em duas reuniões, evitando-se que ficasse desgarrado o desafiado Campo de Ourique-Algés? Cremos mais conveniente dois jogos por noite e se o espaço não escasseasse diríamos já porquê. De resto, é fácil adivinhar os motivos.

O Sporting isolou-se ontem no comando

A jornada de ontem revestiu-se, realmente, de excepcional interesse. O Boa Hora-Moscavide, entre equipas de segundo plano apareceu quando os dois grupos estavam empatados para a classificação e isso veio a servir de aliciente. O Sporting-Benfica e o Atlético-Belenenses dispõem quaisquer referências, pois só o nome dos clubes justifica a expectativa.

No primeiro desafio, o Boa Hora venceu folgado e livremente, pelo menos por ora, de maiores apreensões quanto ao perigo do último lugar. Dos outros encontros há que admitir tão naturalmente a vitória do Sporting e do Atlético como se aceitaram as dos seus adversários.

A segunda derrota do Belenenses ajudou o Sporting a isolar-se no primeiro lugar—uma posição que os «leões» merecem. Eis a classificação actual:

	1.	V.	D.	Marcos	P.
Sporting	7	6	1	338 - 233	19
Atlético	7	5	2	282 - 220	17
Belenenses	7	5	2	281 - 261	17
Benfica	7	4	3	273 - 265	15
C. Ourique	6	3	3	182 - 214	12
Boa Hora	7	2	5	242 - 308	11
Moscavide	7	1	6	216 - 273	9
Algés e Dafundo ..	6	1	5	218 - 258	8

Os jogos de ontem

A reunião de ontem principiou com o jogo mais fraco, que foi, no entanto, um bom aperitivo. Depois—duas pugnas de excepcional interesse. De todas elas damos a seguir breves notas.

BOA HORA, 51—MOSCAVIDE, 39—Sob a arbitragem de Artur Tavares e Abreu Rocha, os grupos formaram:

Boa Hora—Cabral (2), Duarte (12), Ramos (6), Bastos (18), Gonçalves (6), Cipriano (5), Correia e Tomás.

Moscavide—Silveira (14), Angelo (3), Fiel (6), Dinis (7), Machado (11), Queirós, Leitão (8) e Cristóvão.

Apesar das dificuldades que o piso apresentava, o jogo foi disputado sempre com energia, verificando-se ao longo da partida a superioridade do Boa Hora, que ao intervalo vencia já por 25-16.

SPORTING, 35—BENFICA, 30—Arbitraram Mário Pinheiro e Alberto Costa, alinhando os grupos assim:

Benfica—Leonel (5), Valente (2), Sande Freire (3), Pires (13), Alfredo, Rui Costa, Jorge Costa (6) e Bento (1).

Sporting—Luís Sousa (8), Coutinho (3), Vaz (17), Almeida (5), Ribeiro (1) e Neves (1).

O encontro foi bem disputado e a vitória premiou a melhor equipa. Os «leões», com efeito urdiram melhor os lances e denotaram conjunto mais apurado, apresentando-se bem preparados e a justificar as pretensões que alimentam.

Até ao intervalo, o Sporting teve sempre vantagem (17-14). Depois, em determinada altura da 2.ª parte, o Benfica chegou a ter 26-23, mas, anulado esse avanço, os sportinguistas voltaram a conduzir. As duas equipas estiveram por vezes infelizes nos lançamentos, mas a vitória do Sporting foi justa.

ATLÉTICO, 38—BELENENSES, 30—Arbitraram José Peixoto e Américo Martins. Os grupos alinharam:

Belenenses—Tito (6), Agostinho (2), Brito (9), Espada (7), Guerreiro, Almeida e David (6). **Atlético**—Avelino (5), Coelho (4), José Augusto (3), F. Ferreira (17), Martins (2) e José Ferreira (7).

Superioridade manifesta do Atlético, facilitada até certo ponto por inferior rendimento dos «azuis». Ao intervalo o Atlético vencia por 24-13.

FUTEBOL

Os Brasileiros ganham em Espanha

BARCELONA, 15—O Espanhol voltou a ser vencido ontem pelo Cruzeiro, em jogo que pretendia ser de desforra. Os Brasileiros confirmaram a sua boa qualidade, vencendo os Espanhóis por 2-1. Parra, retirando-se aos 21 minutos, contuso, prejudicou a eficiência da equipa do Espanhol.—(Efe.).

O México venceu os Estados Unidos para a Taça do Mundo

CIDADE DO MEXICO, 15—A contar para a Taça do Mundo de Futebol, o México venceu os Estados Unidos por 3-1 (ao intervalo, os Estados Unidos ganhavam por 1-0). Foi o segundo encontro das duas turmas, pois o México já tinha ganho por 4-0, no domingo.

Tendo assim ganho a prova eliminatória da zona norte-americana, os jogadores mexicanos poderão ir à Suíça, em Junho, para defenderem as suas cores.—(F. P.).

BILHAR

Campeonato Nacional de Bilhar

Está a decorrer, com interesse, o Campeonato Nacional de Bilhar na modalidade de partida livre. Os dois mais fortes jogadores portugueses, Alfredo Ferraz e Alfredo Alinho, defrontaram-se ontem, ganhando o primeiro, por 500 contra 271 carambolas, em 26 entradas. A maior tacada de Ferraz foi de 85, e de Alinho, 62.

O torneio prossegue hoje, na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, jogando Jorge Pinto e Alfredo Alinho. Trata-se de apurar dois jogadores que representarão o nosso País no próximo Campeonato da Europa, que se disputará no Pavilhão dos Desportos.

AUTOMOBILISMO

24.ª «Rallye» de Monte Carlo

A Shell, a exemplo dos anos anteriores, montou postos para abastecimento aos concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo, que tem início no próximo dia 18.

Em Lisboa, na estação de serviço da Praça do Aeroporto; em Elvas, junto à Praça de Touros. Por todo o resto da Europa e ao longo dos diversos percursos, o serviço Shell estará alerta dia e noite para atender às necessidades dos concorrentes, com gasolinas especiais e lubrificantes.

A todos os participantes nesta prova, com partida de Lisboa, será oferecido um guia itinerário do percurso até Monte Carlo, com indicação dos pontos de abastecimento Shell. A grande aioria dos concorrentes utilizará os produtos Shell, entre os quais salientamos o vencedor do «Rallye» do ano passado, sr. Maurice Gatsonides, que parte de Lisboa.

PUGILISMO

Campeonato Regional

No próximo domingo, pelas 21 e 30, no Estádio Internacional, realiza-se uma sessão de pugilismo amador para completar o Campeonato Regional. São 9 finais:

Mínimos: Fernando Quintas, (R. Janeiro)-Valente Sousa, (Mouraria). **Levissimos:** Mário Lima, (Mouraria)-Belarmino Pereira, (Mouraria). **Meios leves:** Camilo Marques, (Glória)-Adelino Clara, (Mouraria). **Leves:** António Marques, (R. Janeiro)-José de Matos, (R. Janeiro). **Meios médios ligeiros:** Júlio Maria da Silva, (Andorinha)-Eduardo Carrico, (Andorinha). **Meios médios:** Alfredo Manalvo, (Glória)-Vasco Bilreiro, (Lisboa Ginásio). **Meios médios super:** Jorge Rocha, (Mouraria)-Fernando Descamps, (Mouraria). **Médios:** Tiago Oliveira Costa, (Lisboa Ginásio). **Meios pesados:** António Gomes, (Mouraria)-José Eduardo Rodrigues, (Glória).

ATLETISMO

Torneio Nacional de Aspirantes

Realiza-se esta prova no próximo domingo, com início pelas 11 horas, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, sendo a classificação apenas individual, e na distancia aproximada de 2.000 metros.

Serão atribuídas medalhas aos corredores classificados até ao 3.º lugar.

Campeonato Regional de Principiantes

Esta prova realiza-se no próximo dia 31, estando marcado o seu início para as 11 horas, também nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, na distancia de 4.000 metros aproximadamente.

A classificação será individual e por equipas de 5 corredores. Será atribuída uma taça ao clube da equipa vencedora, e medalhas aos componentes da equipa vencedora. O vencedor individual receberá uma medalha, mesmo que não faça parte da equipa classificada em 1.º lugar.

ESGRIMA

3.ª Prova de Preparação de Espada

Efectua-se depois de amanhã, pelas 9 horas, no Centro Nacional de Esgima, a 3.ª Prova de Preparação de Espada.

BENFICA-SPORTING ESTÁDIO NACIONAL

Não esqueça o Restaurante Marginal, há sempre pratos variados, mariscos e cerveja a copo, aberto até às 2 da manhã.

R. Damião de Góis, ABB-3
Telefone 705
Junto à paragem do autocarro

PELOS CLUBES

2.º ciclo de conferências educativas

Continuando na missão educativa, cultural e social volta este ano a direcção do Atlético Clube de Portugal a organizar uma série de conferências instrutivas de modo a dar a conhecer a sua massa associativa certos elementos que lhe serão úteis na sua prática e real.

O 2.º ciclo compõe-se de conferências de propaganda *materno-infantil* para orientação e preparação dos pais no sentido duma actualização mais eficaz nos cuidados a ter na criança.

No 3.º ciclo serão fornecidos também elementos aos pais para que estes adquiram uma preparação para melhor educar e instruir os seus filhos.

O 4.º ciclo é dedicado ao trabalho sendo ventilados problemas de orientação profissional, método de trabalho, acidentes, previdência.

Assim, hoje, pelas 21 e 30, realiza-se a 1.ª conferência no ginásio da Escola de Marquês do Pombal, em Alcantara, sendo conferente a sr.ª D. Maria Leonor Botelho, deputada da Nação e chefe dos Serviços Sociais do Instituto de Assistência à Família, que versará o tema «Em tua casa a lareira sempre acesa». Foi convidado para presidir à inauguração o sr. subsecretário da Assistência Social.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: O céu está nublado a encoberto em Portugal continental por influência de uma massa de ar continental marítimo, transportado na circulação de um anticiclone centrado ao Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu geralmente nublado. Vento do Norte, bonançosos. Possibilidade de chuvisco ao Norte do Tejo. Nevoeiros matinais junto à costa ao Norte do cabo Carvoeiro e nos vales do interior. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Aqui França; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Canções espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Às 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfão da Covilhã; 22 e 20, Música de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Às 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto de camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Instrumentos diversos; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 30, Música de arco; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Às 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Orquestra Peter Yorke; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Sorteio de um receptor; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbiolac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Josef Marais e Miranda; 0, Música de dança; 0 e 30, Imagens por música; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79 332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Acreiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Lda—Avenida da República, 55-A—Tel. 12132; Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zó-fimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Go-

Vida musical

Concerto universitário da M. P.

Promovido pela secção cultural do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, efectua-se amanhã, sábado, às 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional, o 32.º concerto universitário, em cuja realização colabora a Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino. O programa inclui obras de Schubert, Brahms, Grieg, Debussy, Fauré e Ravel, interpretadas pela cantora Maria Germana de Medeiros e pelo violinista João Nogueira, sendo respectivamente acompanhantes ao piano Maria Manuela Menano e Maria do Carmo Alves.

Sociedade Coral de Duarte Lobo

Na sala dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 33, iniciou-se hoje, às 21 e 30, os ensaios da Sociedade Coral de Duarte Lobo, que prosseguirão às terças e sextas-feiras, às 21 e 30. Estão convidados todos os antigos colaboradores.

«Pró-Arte», na Covilhã

Com a colaboração da pianista Maria Campina, realiza-se hoje, na delegação da «Pró-Arte» da Covilhã, mais um concerto.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grémio Distrital dos Industriais Barbelenses recebemos 100\$00, que muito agradecemos, destinados aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

mes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de San'a Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Às 21 e 45—«Israel».

MONUMENTAL—Às 20 e 45 e às 22 e 45—«Maria da Fonte».

MARIA VITORIA—Às 20 e 30 e às 22 e 45—«Saías curtas».

TIVOLI—«Titanic».

SÃO LUIS—«Aquele loira!...».

EDEN—«Maldita Primavera».

IMPÉRIO—«Caprichos de Carolina».

S. JORGE—«O veleiro da aventura».

MONUMENTAL—«Julio César».

POLITEAMA—«O ladrão de Veneza».

ALVALADE—«Canção do Sheik».

CONDES—«Repudiada».

ODEON e PALÁCIO—«Violetas imperiais».

CAPITOLIO—«Wanda, a pecadora».

OLIMPIA—«Mensageiro do perigo».

TERRASSE—«A rainha do mar».

LIS—«Niagara».

JARDIM—«Enamorada».

PROMOTORA—«Neves de Kilimanjaro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	795\$	794\$5	795\$
Consolidado 3 % T. 10	889\$	889\$	890\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	989\$	987\$	990\$
Centenários 4 %	2.242\$	2.240\$	2.245\$
Oblig. Tesouro 2 1/2 1942	—	990\$	1.000\$
Externas 3.ª série	—	1.375\$	1.400\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.375\$	1.400\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	159\$
Ações			
Lisboa e Açores por ...	1.725\$	1.124\$	1.730\$
Ultramarino cp. T. p...	447\$	447\$	449\$
Portugal port. T. P. ...	—	1.755\$	1.799\$
Fidelidade ...	—	—	95.000\$
Nacional ...	—	2.100\$	—
Agua Lisboa port...	—	210\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	215\$	—
Cimentos Tejo ...	395\$	390\$	400\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	490\$
Crédito Predial port. ...	245\$	24\$	25\$
Gás e Electricidade cup.	189\$	188\$5	189\$5
Alto Alentejo cupão ...	145\$5	145\$5	146\$
Industrial Aliança ...	—	400\$	407\$
Portugal e Colónias ...	398\$	397\$	400\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.355\$	1.380\$
Port. de Pesca T. p....	—	1.125\$	—
Port. Tabacos cupão...	466\$	465\$5	467\$
Tab. de Portugal, cupão	—	625\$	630\$
União Electrica Port...	—	217\$	220\$
Cassequel ...	—	1.485\$	1.500\$
Agrícola das Neves ...	1.350\$	1.345\$	1.360\$
Agricultura Colonial ...	950\$	950\$	960\$
Buzi ...	273\$	273\$	273\$5
Cabinda ...	224\$	223\$	225\$
Ilha do Principe ...	1.700\$	1.700\$	1.720\$
Zambézia T. de 25 ...	126\$	125\$5	126\$5
Moçambique ...	173\$5	173\$	174\$
Eléctrica das Beiras ...	1.470\$	1.465\$	1.475\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109\$	109\$
União Eléc. Port. 4 1/2	—	98\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DE NOVA YORK PARA DETROIT

—E STA? Daqui Detroit—disse a telefonista.

—Está lá?—perguntou a rapariga de Nova York.

—Está lá?—repetiu o rapaz de

Detroit.

—Oh, Jack!—exclamou ela.—Oh, querido, como gosto de te ouvir. Nem calculas como eu...

—Está lá?—insistiu ele.

—Ah, não consegues ouvir-me?—tornou ela.—Mas eu ouço-te tão bem como se estivesses aqui mesmo ao meu lado. Isto já estará bom, querido? Consegues ouvir-me agora?

—Com quem quer falar?—volveu ele.

—Contigo, Jack, contigo, contigo. Daqui é a Jean, querido. Oh, faz o possível por me ouvir. Daqui é a Jean.

—Quem?

—A Jean. Ah, não reconheces a minha voz? E' a Jean, querido. A Jean.

—Oh, olá. Ora viva. Como estás?

—Estou bem. Oh, não, não estou, querido. Eu —oh, é simplesmente horrível. Já não posso mais. Nunca mais voltas? Por favor, quando é que voltas? Não calculas como é horrível estar sem ti. Já há tanto tempo, querido! Disseste que serias apenas uns quatro ou cinco dias e já lá vão quase três semanas. Até me parecem anos e anos. Oh, tem sido horrível, meu amor... eu nem...

—O quê? Desculpa, mas não consigo ouvir a mais pequenina coisa do que estás a dizer. Não poderias falar mais alto, ou qualquer coisa?

—Vou tentar, vou tentar. Já está melhor? Consegues ouvir-me agora?

—Sim, já ouço um pouco melhor. Não fales tão depressa, sim? O que é que disseste há pouco?

—Disse que era horrível estar sem ti. Já há tanto tempo, querido. E nunca recebi uma palavra tua. Eu, oh, quase que endoidecia, Jack. Nem ao menos um postal, querido, nem uma...

—Palavra que ainda não tive um minuto de meu. Tenho trabalhado como um louco. Meu Deus, ainda não parei.

—Ainda não? Tenho pena de ti, querido. Tenho sido parva. Mas era—oh, era como estar no inferno, não saber de ti. Pensei que talvez telefonasses uma vez ou outra para me dares as boas noites... sabes, da mesma maneira que costumavas dizer quando lá para fora.

—Olha, estive para o fazer imensas vezes, mas pensava que provavelmente terias saído, ou qualquer coisa.

—Nunca mais sai. Tenho estado sempre aqui completamente só. E'... é melhor assim. Não quero ver gente. Todos me perguntam: «Quando é que volta o Jack?» e «O que há a respeito do Jack», e tenho receio de desatar a chorar na fren-

te deles. Querido, sofro tanto quando me perguntam por ti e tenho de dizer que não...

—Nunca tive uma ligação tão mal feita e tão barulhenta em toda a minha vida. De que é que sofres? O que é que tu tens?

—Disse que sofria quando me perguntavam por ti e tenho de dizer que... Oh, não importa. Não importa. Como estás, querido? Diz-me como tens passado.

—Oh, menos mal. Cansado como um burro. E tu, estás boa?

—Jack, eu... sim, era o que te queria contar.

TEXTO INTEGRAL

do conto de Dorothy Parker

Dorothy Parker nasceu em Nova Jersey, E. U. A., em 1893. Desde criança teve uma vida agitada e, ainda muito nova, colaborou em jornais e revistas como crítica. A sua obra tornou-se muito popular na América devido, principalmente, à sua fina ironia, à sua lucida linguagem que tem algo de jornalista. Poeta, contista, romancista, D. Parker tem um dos seus mais característicos contos neste que hoje publicamos.

Eu estou muito preocupada. Já quase que perdi a cabeça. Oh, que hei-de eu fazer, querido, que vamos nós fazer? Oh, Jack, Jack, meu querido?

—Eh, como queres tu que eu te ouça, se estás para aí só a mastigar palavras? Não poderás falar mais alto? Diz só aquilo que interessa.

—Não posso contar-se aos gritos, pelo telefone, o que se passa. Parece que não pensas. Não sabes do que estou a falar? Não sabes? Não sabes?

—Desisto. Primeiro falas baixinho e depois desatas aos gritos. Olha, isto não faz sentido. Não consigo ouvir-te com esta ligação tão má. Porque não escreves amanhã uma carta? Faz isso, sim? Que eu desta vez respondo-te. Vês?

—Jack, ouve, ouve! Tens de me ouvir! Tenho de falar contigo. Quase que já estou doida. Por favor, querido. Escuta o que te estou a dizer. Jack, eu...

—Só um minuto. Está alguém a bater à porta. (Entre! Ora até que enfim! Entrem todos, seus pândegos. Pendurem os casacos no chão e sentem-se. O whisky está no armário e o gelo naquele jarro. Ponham-se à vontade—estejam como em qualquer bar. Já vou ter convosco). Olha, escuta, chegou agora mesmo uma tribo de índios malucos, e nem consigo pensar no que digo. Tu vais escrever-me uma carta amanhã, não vais?

—Escrever-te uma carta? Oh, meu Deus, achas que já não teria escrito, se soubesse o teu endereço? Só o soube hoje no teu emprego. Fiquel-tão...

—Ah sim? Então eles... Eu pensei que te—ah, acabem com isso, sim? Ajudem este desgraçado. Isto é uma chamada dispendiosíssima.—Olha, diz-me, isto deve-te ter custado um milhão de dólares. Não devias ter feito isto.

—Julgas que me importo? Eu morro se não falo contigo. Palavra que morro, Jack. Amor, que se passa? Tu não queres falar comigo? Diz-me o que te faz proceder assim? Será... por não gostares de mim? Será isso? Jack, tu já não...

—Diabo, não consigo ouvir. O que é que eu já não?...

—Por favor, por favor, por favor. Por favor, Jack, escuta. Quando é que voltas, querido? Eu preciso tanto de ti. Preciso desesperadamente de ti. Quando é que voltas?

—Ora era isso mesmo. Era sobre isso que estava para te escrever amanhã. (Vá, então, e se se calassem só um minuto? Vá lá de piadas). Está lá? Ouves-me bem? Sim, vês, da maneira como se apresentam hoje as coisas, parece-me pouco mais ou menos que terei de ir a Chicago por uns dias. Parece-me coisa importante, mas que não levará muito tempo. Suponho que terei de me ir embora lá para a semana.

—Não, Jack. Oh, não faças isso. Não podes fazer isso. Não me podes deixar só assim. Tenho de te ver, querido. Tenho de te ver. Tens de voltar, ou então vou ter contigo. Não posso suportar isto. Jack, eu não posso, eu...

—Olha, é melhor darmos as boas noites agora. Não vale a pena tentar descobrir o que queres dizer, quando só te estás a atropelar dessa maneira. E há tanta barulheira aqui. (Olhem, não façam tanta bulha, sim? Meu Deus, isto é terrível. Vocês querem-me arrancar daqui?) Tu vais dormir descansadinho e eu escrevo-te amanhã.

—Escuta! Jack, não te vás embora! Ajuda-me, querido. Diz-me qualquer coisa que me console esta noite. Diz que me amas, por amor de Deus, diz que ainda me amas. Diz, diz.

—Oh, eu nem consigo falar. Isto é de enfurecer. A primeira coisa que faço amanhã é escrever-te. Adeus. Obrigadinho pelo telefonema.

—Jack—implorou ela.—Jack, não te vás. Jack, espera um minuto. Eu vou falar devagar. Tenho de falar contigo. Nem chorarei. Vou falar de maneira que me consigas ouvir. Por favor, querido, por favor...

—Acabou-se o período—anunciou a telefonista.

—Não! Não, não, não! Ligue outra vez para ele, mas já! Ligue já! Não, não vale a pena. Já não vale a pena. Já não...

O tempo e a agricultura As geadas e os trabalhos horticolas

ÉVORA, 13.—Os produtos horticolas estão a ser seriamente afectados pelas geadas que sobre eles caem intensamente nesta região. Acentua-se a insuficiência desses produtos no mercado publico cittadino, constituindo grande dificuldade para regular o essencial abastecimento da população.

As searas e as pastagens estão, também, a sofrer as inclemências do tempo e as águas dos pequenos cursos e dos poços continuam geladas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A propósito do nosso noticiário sobre as cerimónias do juramento de bandeira na base aérea n.º 1, apresentamos os seus cumprimentos e agradecimentos ao sr. general Costa Macedo, chefe do estado maior das Forças Aéreas. Registamos, penhorados, a amabilidade,

Dizem os leitores...

Barulho a mais em Artilharia Um

Escreve-nos um prezado leitor assíduo, a fim de nos pedir que chamemos a atenção de quem de direito, para o muito barulho que se sente na Rua de Artilharia Um. Segundo o nosso informador, o tiroio constante de metralhadoras no quartel do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 põe em riscos os nervos dos moradores das vizinhanças. E, entre estes, não faltam pessoas que, trabalhando de noite, precisam de repousar de dia.

Casa-Museu Abel Salazar

Correspondendo ao apelo dirigido pela Fundação Abel Salazar, aos amigos e admiradores da obra deixada pelo eminente homem de letras que foi Abel Salazar, recebemos 500\$00, enviados pelo sr. dr. Nuno Simões.

CINCO DISCOS VOADORES

sobre a ilha do Faial?

HORTA, 15.—Em várias freguesias rurais da ilha do Faial foram vistos, voando a grande velocidade, na direcção Oeste-Leste, cinco objectos redondos, extremamente brilhantes, dando a impressão de se tratar de discos voadores.—(A. N. I.).

Um programa literário em Rádio Clube Português

Na próxima segunda-feira, às 19 horas, pela terceira vez, a pedido de numerosos radiouvintes, a brilhante declamadora Anita Patrio e os seus discípulos, transmitirão aos microfones do Rádio Clube Português, um programa literário, constituído por outros de Artur Portela e poemas de Júlio de Sousa.

Saiu hoje o n.º 3 de



MERCURIO

Os melhores contos dos melhores autores
104 páginas 75\$0

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

ESTANTES E SECRETARIAS

USADAS E NOVAS

De várias madeiras e diversos tamanhos, cartoniers, ficheiros, mesas de escrita e p.ª máquina de escrever, fauteuils giratórios, cadeiras, maples, sofás, espelhos, etc., etc., vende

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

CAIXAS PARA SAPATOS

A 1\$00!!!

Em cartão com puxadores metálicos grande quantidade vende o

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

SRS. AUTOMOBILISTAS

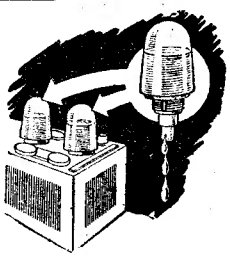
O TAMPÃO

NIVOPIA

PROTEGE A SUA BATERIA

Representantes e distribuidores para Portugal e Ultramar: FABRICAMPO, LD.ª

Avenida Almirante Reis, 50-A — Telefone 47228 — LISBOA



Senhores AUTOMOBILISTAS

Defendam as vossas vidas, dos seus e desconhecidos. Montando já as cintas «PANSER-RINGEN»

CONSULTEM-NOS E VERÃO AS VANTAGENS QUE TEM

GARAGEM SANTA LUZIA

Rua D Estefania, n.º 109-111 • LISBOA • Telefone 45277

ROUPEIROS

De vários tamanhos e diversas madeiras, com e sem gavetas, vende

BAZAR NOBRE, LDA.

(na Praça de S. Bento)

R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

Prof. Dr. Edmundo Curvelo FALECEU

Noémia Cruz Curvelo participa aos seus amigos o falecimento do seu marido, cujo funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, para o cemitério de Benfica.

Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte

Missa de 1.º aniversário

Mandada rezar por seus pais, e pelo eterno descanso da alma da sua querida Filha, será celebrada Missa, amanhã, sábado, pelas 10 horas, no Altar-Mor da Igreja do Campo Grande.

Sua família agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

Visconde de Sá da Bandeira

Com 85 anos, faleceu em Lisboa o sr. D. Francisco de Melo Sá-Nogueira de Sousa d'Alto, visconde de Sá da Bandeira e representante dos títulos de marquês e barão de Sá da Bandeira. Diplomado em Paris, viveu temporadas em França, na Bélgica, Alemanha, Holanda, Itália e Espanha, e era colecionador de antiguidades e filatelista. Do funeral, que se efectuou ontem, não foi feita participação por disposição testamentária do finado.

D. Aurora Vassalo Vieira

Faleceu hoje a sr.ª D. Aurora Vassalo Vieira, casada com o sr. António Vieira Borge, industrial, e irmã da escritora sr.ª D. Maria Lamas, da sr.ª D. Joana Vassalo Mota e do sr. eng. Vassalo e Silva.

O funeral sai amanhã, às 10 horas, do Hospital Cuf para o cemitério de Lapa, Torres Novas.

A família enlutada endereçamos as nossas condolências.

D. Cecília Maria

FIGUEIRO DCS VINHOS, 15 — Com 96 anos faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Cecília Maria viúva, natural de Lomba da Casa, e há muitos anos residente nesta vila. Era mãe da sr.ª D. Maria Assunção Quintas e do sr. Manuel de Sá, e avó das sr.ªs D. Auzuminda Assunção Quintas Furtado, funcionária dos C. T. T., e D. Almerinda de Assunção Quintas e dos srs. Fernando Lopes Quintas, Vitor Lopes Quintas, Alvaro Lopes Quintas e Vitorino Lopes Quintas, comerciante no Brasil, e Manuel Carlos Cardoso Furtado, comerciante nesta vila. A extinta era muito estimada e uma bondosa senhora. O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar. O comércio local encerrou as suas portas.

SUFRAGIOS

D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva

Na igreja de Campo Grande, mandada dizer por seus pais, celebra-se amanhã, às 10 horas, missa de sufrágio pela passagem do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte.

Francisco Fernandes Villas

Comemorando o 5.º Aniversário do seu falecimento, sua viúva manda rezar missa por sua alma, amanhã, às 10 horas, na Igreja dos Mártires.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3449 1.000.000\$

3448 100.000\$

3450 50.000\$

58817 100.000\$

47698 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

6114 14264 24843 41351 52027 54884

Premiados com 10.000\$00

532 14175 19728 24300 34420 45548

48181 57050 57886 58244

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 449.

Os números de 3401 a 3500, de 58801 a 58900 e de 47601 a 47700, são premiados com 200\$00.

Têm o prémio de 250\$00 os números terminados em 49 e 98 e de 150\$00 os que terminem em 17.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 8, 9 e 0 excepto os que terminem em 49 e 98.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial

RECIPIENTES PARA LIXO

Informam-nos os serviços competentes da Câmara que, na Repartição de Limpeza Urbana, da Rua da Boavista, aguardam que sejam reclamados pelos seus proprietários três recipientes para lixo, do modelo aprovado, com os n.ºs 944, 8.512 e 13.848.

Simulou um furto e gastou o dinheiro em seu proveito

A P. S. P. prendeu, há dias, a pedido do comerciante Alvaro José Marques, estabelecido na Rua das Janelas Verdes, n.º 6, o moço de armazém Domingos Laurido Alvares, natural do Porto, ali empregado que foi incumbido de ir à Baixa receber um cheque da importância de 5.975\$00, e quando regressou, em lugar de prestar contas, declarou ao patrão que, durante o trajeto em carro eléctrico lhe haviam furtado o dinheiro, pelo que apresentava um corte no casaco, de tal maneira feito que logo levantou suspeitas.

Largamente interrogado na Secção de Justiça da mesma Polícia, o Alvares acabou por confessar que fora ele quem havia golpeado o casaco. Seguidamente, meteu-se num automóvel em direcção a sua casa, no Dafundo, onde escondeu o dinheiro no quintal, debaixo de umas pedras, gastando apenas 425\$00 no pagamento de algumas dívidas e da renda da casa. O preso foi enviado à Polícia Judiciária.

TAUROMAQUIA

Francisco Mendes

De acordo com Andrés Gago, o apoderado de Francisco Mendes em Espanha será Manuel Burgos, e em Portugal José Nuncio Cecílio que a Sevilha foi tratar da próxima temporada do nosso esperançoso novilheiro, que ali deve começar a novilhada da Feira de Abril.

António dos Santos

O matador de touros António dos Santos, que no Hospital de Santarém convalesce da operação cirúrgica que lhe foi feita num joelho, está contratado para a corrida de Domingo de Páscoa em Sevilha, e possivelmente para alguma das da feira.

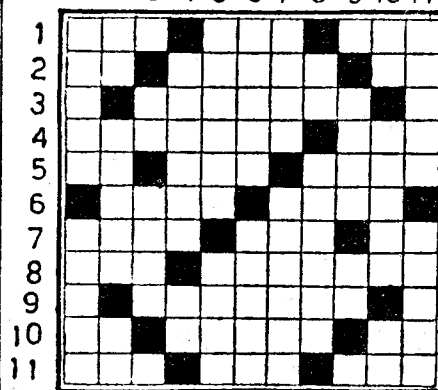
Obras de urbanização

ABRANTES, 15. (Pelo telefone). — Encontra-se nesta cidade o director-geral de Urbanização, sr. eng.ª Sá e Melo, que, acompanhado pelo sr. eng.º Nazaré de Oliveira, vem tratar do problema de abastecimento de água a Alferrade, do arruamento da cidade e, especialmente, da urbanização do Alto de Santo António, em torno do novo Hotel de Turismo, e do traçado das estradas que conduzirão ao local.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4068

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Semelhante. Semelhante. Apellido do grande poeta autor de «Luar de Janeiro». 2—Artigo definido. Pontífice. Ba-tráquio. 3—Estacionados. 4—Venerara. Pronome pessoal. 5—No caso de. Pronome relativo. Alar. 6—Naípe das cartas de jogar. Grande. 7—Cantaro. Quadrupede ruminante. Símbolo químico do célio. 8—Larva das feridas dos animais. Tufão. 9—Só. 10. Símbolo químico do gálio. Lavrada. Ceu. 11—Camareira. Pega. Misericórdia.

VERTICAIS: 1—Trages antigos dos romanos. Insecto dipotero que se alimenta do sangue do homem. 2—Campeão. Largar. Nesse lugar. 3—Poeira. Amarrai. 4—Jardim extenso e murado. Apellido. 5—Pequenos barcos orientais. Tempo do verbo ir. 6—Apanhe coisa aturada. Mexas. 7—Porto interior. Malograda. 8—Isolado. Abrihantada. 9—Estiagem. Aqui. 10—Comparecer. Tira. Genido. 11—Tanque onde se faz o vinho. Suporte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4067

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Brava. 2—Ao. Travar. 3—Efluvio. Ela. 4—Toa. Arda. Im. 5—Agro. Eira. 6—Oiro. Orla. 7—Anta. Eito. 8—Lã. Aire. Cal. 9—Ana. Cimeira. 10—Perdoa. Vã. 11—Aleas. Varão.

VERTICAIS: 1—Creta. Alapa. 2—Fogo. Anel. 3—Ralaria. Arc. 4—Vou. Orna. Dã. 5—Vã. Oicos. 6—Tire. Aria. 7—Bródio. Em. 8—Rã. Arrel Eva. 9—Ave. Alciar. 10—Vali. Atas. 11—Arame. Olavo.

NA PRIMEIRA LOTARIA POPULAR DE 1954

A Casa Costa

VENDEU

A SORTE GRANDE

3449

MIL CONTOS

suas aproximações

3448 com 8.300\$00

3450 com 8.300\$00

parte destes numeros foram distribuídos ao balcão.

À VENDA

já para 22 do corrente — LOTARIA POPULAR

1.000 contos por 100\$00

100 contos por 10\$00

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

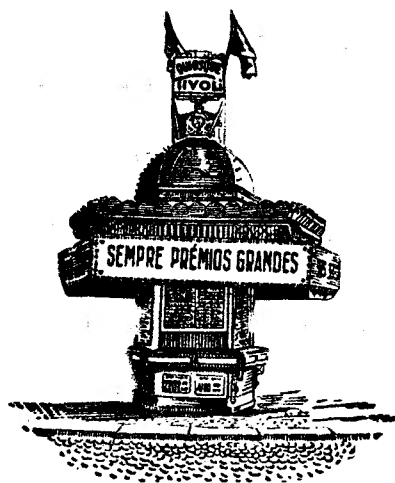
VARETA

Vendeu hoje o

3.º Prémio

47698 — 50 contos

R. do Carmo, 89 — LISBOA

5.ª SEMANA SEGUIDA
GRANDES PRÉMIOS

1.ª LOTARIA POPULAR DE 1954

realizada hoje

58817 — 2.º Prémio

100.000\$00

vendido no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias

A onda de felicidade do

QUIOSQUE TIVOLI

vai certamente causar sensação na Opinião Pública

Há 5 semanas, sem interrupção, que os presados clientes do festejado QUIOSQUE TIVOLI são contemplados com Grandes Prémios.

A PRÓXIMA EXTRACÇÃO É TAMBÉM POPULAR

1.º PRÉMIO 1.000.000\$00

Bilhetes a 100\$00; décimos a 10\$00. (Pelo correio mais 2\$50). (Não se envia jogo á cobrança).

SEMPRE FELIZ O QUIOSQUE TIVOLI

N. B.—O bilhete do 2.º Prémio, 58817, foi adquirido ao nosso amigo Sr. António Marques.

A Conferência de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

após a constituição do novo gabinete francês. Se este for de características anti-C. E. D., os Russos aceitarão que a conferência de Berlim se reúna na zona americana. Caso contrário, os Russos desejariam que a conferência se reunisse no seu próprio Quartel General ou no edifício da sua embaixada. Razão para este último aspecto da alternativa: Dulles não aceitaria a sugestão e, dadas as condições, não chegaria a haver a projectada conferência de Berlim.—(E.).

Aguardam-se novas instruções

BERLIM, 15—Os comandantes ocidentais em Berlim ainda não receberam novas instruções para as conversações com o representante da Alta Comissão Soviética, com vista à preparação da Conferência de Berlim.—(France Presse).

Surpresa em Paris

PARIS, 15—Os círculos diplomáticos mostram-se surpreendidos com a notícia de origem estrangeira e que cita os círculos oficiais americanos, dizendo que as três potências ocidentais aceitarão que as sessões da Conferência de Berlim se efectuem alternadamente nos sectores americano e soviético. A informação não parece corresponder à realidade. Foram realmente enviadas novas instruções aos três representantes das potências ocidentais em Berlim. São confidenciais, mas nada indica que confirmem as notícias de origem americana.—(F. P.).

A tese americana

WASHINGTON, 15—Segundo os círculos bem informados, os Estados Unidos estão dispostos a pôr termo às discussões com a U. R. S. S. quanto à escolha do local da Conferência dos Quatro, a fim de que esta possa realizar-se dentro da data prevista, isto é, 25 de Janeiro. Os mesmos círculos acrescentam que o Governo americano estaria pronto a aceitar, provavelmente durante a reunião de hoje, a tese russa, já conhecida. A opinião que prevalece nas esferas oficiais de Washington, é que os Estados Unidos farão tudo que estiver ao seu alcance para evitar que questões de pormenor possam fazer adiar a data da reunião. A política americana, afirma-se, é ceder quanto a questões de pormenor sem importância, mas permanecer firme acerca de todos os problemas que sejam discutidos na conferência.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 15.—A suspensão das negociações entre os representantes dos altos-comissários em Berlim é motivo de vários comentários nos jornais desta manhã, mas todos, duma maneira geral, guardam a esperança de que a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros se realizará, como está previsto, no próximo dia 25. O «Figaro» anuncia que se realizam, neste momento, várias consultas entre os ocidentais a fim de salvar a conferência. O «Aurore» diz que a conferência de Berlim abrirá na data prevista. O «Parisien Libéré» afirma que «os comandos aliados e soviético voltarão a reunir-se dentro das próximas 24 horas e que acerca do assunto foram encetadas consultas entre Paris, Londres e Washington».

Na imprensa da esquerda, duma maneira geral, a impressão é que tanto

em Berlim como em Pan-Mun-Jon «as questões de prestígio vêm em primeiro lugar». No «Franc-Tireur», Charles Ronsac critica o que se passa em Berlim, há já uma semana, a que chama «uma comédia intitulada: Quatro pessoas á procura dum local». Escreve: «Mas por isso que Berlim, dividido em quatro, parece ser o terreno predilecto para a conferência se realize em zona neutra. Moscovo deveria ter to para a guerra fria, a lógica aproveitada a oportunidade oferecida pela proposta ocidental para se encontrarem em Lugano. O que é certo é que a dez dias da conferência, esta querela produz muito má impressão. Se foram necessárias quatro longas sessões para não se porem de acordo quanto ao local, quanto tempo será preciso para chegarem a acordo acerca da inscrição dum assunto na ordem do dia dos Quatro».

Examinando a situação actual das conversações de Berlim, Claude Brousta, no «Combat», tenta estudar o estado de animo dos Quatro, no momento em que abordem os problemas que, até agora, têm sido a causa da tensão internacional. Detendo-se, muito especialmente, no exame da posição dos Estados Unidos, Brousta diz que «os Americanos recelam, perante uma oposição cada vez maior á C. E. D., especialmente em França, de ver a reunião de Berlim desfazer a ideia da Comunidade Europeia». E continuando, o redactor diplomático do «Combat» escreve: «Se os Estados Unidos, apesar do seu cepticismo e de todos os seus receios, vão a Berlim, é para de qualquer forma suprimirem um peso de que há muitos meses já perturba as suas relações com os seus aliados. Se a Rússia quiser negociar, os Estados Unidos aceitarão com prazer qualquer proposta soviética que tente diminuir a tensão internacional. Mas se a U. R. S. S. não der provas de boa vontade, a decepção em todo o Mundo será tal que por muito tempo os governos ocidentais não julgarão possível qualquer aproximação com Moscovo».—(F. P.).

Comentários britânicos

LONDRES, 15—Verifica-se em todos os jornais desta manhã um movimento a favor de ser aceite a proposta russa, isto é, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro se reúnam em Berlim, alternadamente, nos sectores ocidental e soviético.

O «News Chronicle», o «Daily Mail» e o «Daily Herald», nos seus comentários, são unânimes em afirmar que a reunião dos Quatro, em si, é muito mais importante do que o local onde deva realizar-se.

«É melhor ceder nas pequenas coisas—acrescenta o «Daily Herald»—e evitar que a conferência tenha o seu início numa atmosfera já litigiosa. Se os Soviéticos se recusam a ceder, será o Ocidente que recebe os aplausos do Mundo inteiro, se fizer imediatamente concessões».

Por fim, o «Times» diz que é provável que a Inglaterra faça o primeiro passo para se poder sair da situação actual, «pois será um Inglês que vai presidir á próxima reunião dos representantes dos altos-comissários». Concluindo, o «Times» diz que «se fala também em Bonn de uma iniciativa aliada, quer seja em Moscovo por intermédio dos respectivos embaixadores, quer na própria Alemanha e, nesse caso, levada a cabo pelos próprios altos-comissários».—(F. P.).

As visitas frequentes de navios russos ao porto de Nápoles tornam-se suspeitas

ROMA, 15—O jornal desta manhã, «Il Tempo», diz que a chegada a Nápoles de um barco soviético «começa já a causar certa inquietação». E acrescenta: «Há uns catorze meses, um primeiro barco russo—o «Andrew»—entrou no porto de Nápoles, declarando que necessitava de reparações. Concluídas estas, o comandante do «Andrew» afirmou que os fabricos a que se procedera tinham ficado mal feitos e deu ordem, com grande surpresa dos operários, para que tudo se fizesse de novo. Desde então, o navio soviético tem permanecido ancorado no porto, mas a atitude da tripulação tem intrigado a população do cais, sobretudo devido ás frequentes visitas que recebe de funcionários da embaixada soviética de Roma».

Continuando, aquele jornal diz que um segundo barco soviético—o «Suri-kov»—entrou no porto de Nápoles, declarando que necessita de reparações, e pergunta: «Porque é que os barcos da U. R. S. S. escolhem Nápoles, de preferência a Génova, por exemplo? E porque o quartel-general da N. A. T. O. se encontra em Nápoles e não em Génova».—(F. P.).

Os últimos desastres de aviação foram provocados por sabotagem?

LONDRES, 15—O «Comet» da B. O. A. C., que se despenhou no Mediterrâneo, no domingo, depois de «explodir», e o «Cloudmaster» da Philippine Airlines, que «explodiu» ontem, quando tentava uma aterragem de recurso, num arrabalde de Roma, terão sido sabotados?—pergunta a Imprensa britânica. Os diários anunciam nas últimas edições que as autoridades aéreas estudam a possibilidade dos dois desastres estarem relacionados e apontam a semelhança impressionante dos dois casos: 1.º—o «Cloudmaster» filipino ia poisar em Roma, o «Comet» acabava de descolar dali. 2.º—Nos dois casos, as testemunhas visuais falaram de explosões e de chamas, antes dos aparelhos caírem. 3.º—A última escala dos dois aviões tinha sido Beirute. O «Daily Sketch» escreve que «á Grã-Bretanha não faltam inimigos no Médio Oriente», e que o destino final dos dois aparelhos era Londres. O «Daily Mail» anuncia que se tomarão precauções especiais, hoje, em Beirute, quando da escala do «Comet» da B. O. A. C. que vem de Tóquio. E' o ultimo «Comet» da companhia que regressa a Londres.—(F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

reconheceu que preparou na sua casa de Meadi (arrabalde do Cairo) um encontro de Trevor Evans, conselheiro de questões orientais na embaixada de Inglaterra, com dois membros do conselho superior da associação. Segundo declarou Mohamed Sami, a conversação incidiu nos mais recentes desenvolvimentos da questão de Suez e na atitude da associação a respeito da questão».

Em seguida, o comunicado acusa os Irmãos Muçulmanos de serem responsáveis pelo endurecimento da atitude inglesa nas negociações a respeito da evacuação da base militar de Suez, dizendo que Mohamed Sami declarou que «a associação aconselhou os Britânicos a formar uma comissão mista anglo-egípcia para averiguar as condições em que as bases de Suez seriam

postas de novo em actividade, pelos Ingleses, ao mesmo tempo que caberia á O. N. U. declarar que a situação internacional implicava ameaça de guerra». Pouco depois, segundo o comunicado, Trevor Evans visitou o «Guia supremo» da associação para estudar com este a «questão egípcia».—(F. P.).

A reacção em Londres

LONDRES, 15 — Os círculos oficiais ingleses classificam de «absurdas» as acusações do coronel Anwar el Sadat, membro do Conselho da Revolução egípcia, contra altos funcionários da embaixada britânica no Cairo que teriam «conspirado» com os «Irmãos Muçulmanos». No Whitehall, recusam-se a crer que as acusações possam ter influência embaraçosa nas relações anglo-egípcias, como por exemplo, o pedido de retirada de Creswell, ministro-conselheiro da embaixada, cujo nome foi citado pelo coronel Sadat. Aguarda-se o relatório de sir Ralph Stevenson acerca da entrevista de ontem com o presidente Noguib.—(F. P.).

As negociações atómicas russo-americanas

LONDRES, 15—Anthony Eden foi minuciosamente informado por Dulles acerca da recente conversação preliminar que o secretário de Estado americano teve com o embaixador da U. R. S. S. em Washington, a respeito da proposta de «paz atómica» do presidente Eisenhower. Acrescenta-se da mesma fonte que Dulles e Eden assentaram num projecto quando se encontrarem em Berlim para a conferência quadripartida—projecto que seria oportunamente apresentado a Molotov.

Esta informação, que não se confirma oficialmente, é desenvolvida pelo «Evening News», cujo redactor diplomático crê saber que «se espera integrar o Plano Eisenhower no Ponto IV de Truman e no plano britânico, chamado de Colombo, para o desenvolvimento do Sueste asiático».—(F. P.).

O Governo búlgaro apresentou a demissão

VIENA, 15—Numa emissão captada nesta cidade, o locutor da emissora de Budapeste informa que, em resultado das eleições na Bulgária, Tchernov, presidente do Conselho, apresentou a demissão do Governo, em conformidade com a Constituição.—(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CONTINUA COM OS

SALDOS DE BALANÇO

NOS SEUS ARMAZENS NO 4.º ANDAR (Elevador)

GRANDE E VARIADÍSSIMO SORTIDO DE SEDAS, ALGODÕES, Lãs, RENDAS E TULES

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

VENDA POR GROSSO E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

TODAS AS QUALIDADES DE PELES DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS

PELES AVULOS E EM CONFECÇÕES

Rua Braamcamp 6.º/c. — Tel. 45362